



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19263. Abrahão Almeida de Queiroz [***.713.112-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:55:53

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17289. Adriano Paulo Vidal dos Santos [***.215.752-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:16:13

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10739. Ahmad Lordelo Mourad [***.062.372-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:15:37

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.

INCORRETA: O adjetivo inclinado rege a preposição a: inclinado a aceitar o convite.

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.

CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.

CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?

CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.

CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

4. Conclusão

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão, por não apresentar alternativa correta em conformidade ao apresentado acima

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1sD4H3dd_V7CIXfPByCkaoZ0pasA8P2P0

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21748. Aila Vitória Nascimento Fialho [***.609.652-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:36:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22099. Alana Gomes de Oliveira [***.532.232-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:22:10

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

fundamentação bibliográfica apresentada;

3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=14ia27ITqMHZWbMsE5iGPJzvr4zqN8e_W

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4401. Alcione Walesca Carvalho Rodrigues [***.613.162-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:35:24

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2740. Aline Rebeca Gonçalves da Silva [***.376.592-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:22:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25924. Amanda Guimarães Xavier [***.522.492-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 07:54:12

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26573. Ana Beatriz Chaves Alves [***.078.532-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:19:01

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21256. Ana Clara Mendes Teles Rabelo [***.594.472-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:17:09

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22092. Ana Laura Muller Alves da Silva [***.006.252-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:36:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

fundamentação bibliográfica apresentada;

3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7997. Ana Letícia Gomes [***.301.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:19:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16862. Ana Luiza de Andrade Rocha [***.544.452-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:38:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14293. Ana Lydia Queiroz de Azevedo [***.686.072-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:58:05

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão errada

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10824. Ana Vivian de Carvalho Cavalcante [***.834.572-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:38:31

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão não possui gabarito correto, visto que a frase III está gramaticalmente correta

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1txsbQm0RZs2V7_d8B9ZsdHABkgM5MCEc

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5779. Ana da Costa Pinto [***.124.832-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:52:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

: A regencia nominal de 'ódio' com a preposição 'de' e abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão: Celso Pedro Luft (Dicionário Prático de Regência Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e não 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6824. André Gustavo Gonçalves Dias [***.944.062-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:33:46

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6880. André Pimentel Ferreira [***.106.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:47:42

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26204. Anna Beatriz Ferreira de Oliveira Marques [***.795.242-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:32:34

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 1 de língua portuguesa aborda sobre regência nominal. A questão apresenta cinco frases cujas regências nominais contidas devem ser analisadas. Das cinco frases, quatro apresentam regências corretas; respectivamente: II, III, IV e V. Todavia, as alternativas da questão apresentam todas apenas três frases corretas, tendo como gabarito extraoficial letra "e" que tem como II, IV e V como corretas, apenas. Tal alternativa propõe como corretas apenas as frases II, IV e V. Observa-se, porém que a frase III sempre respeita as regras de regência nominal, com análise feita a partir da palavra "ódio". O substantivo citado em questão, segundo Pedro Luft (2010), Dicionário Prático de Regência Nominal, admite regência de preposição "a", "contra", "de", "para" (com), "por". Disso como afirmado por Luft (2010), a frase III apresenta a palavra "ódio" regendo preposição "de": "...[...] tenho ódio de todo tipo e, a exemplo de Luft (2010): "A sociedade tem um secreto ódio do erro(...)".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10537. Anna Clara Birman Turenko Beça [***.992.902-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:27:01

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26068. Anna Clara Corrêa Rodrigues [***.529.352-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:49:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17166. Anna Gabriela Maia Carneiro [***.889.882-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:06:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Prezados Membros da Banca Examinadora,
Na qualidade de candidata inscrita neste certame, venho respeitosamente interpor recurso contra o gabarito preliminar da Questão 01, que indicou a Alternativa E como resposta correta, solicitando a anulação da questão em razão da ausência de alternativa que contemple todas as construções consideradas adequadas pela norma-padrão.

O comando da questão solicita a identificação das frases que apresentam regência nominal correta. O gabarito preliminar considerou corretas apenas as frases II, IV e V. Entretanto, a frase III — “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” — também admite análise como correta quanto à regência nominal.

O substantivo “ódio”, em sua relação sintática, pode reger diferentes preposições, incluindo a preposição “de” em construções que indicam o objeto ou alvo do sentimento, como ocorre em “ódio de todo tipo de violência”. Tal possibilidade encontra respaldo em estudos de regência nominal, como os apresentados por Celso Pedro Luft, além de registros lexicográficos da Língua Portuguesa.

Dessa forma, considerando-se a validade da construção apresentada na frase III, as afirmativas II, III, IV e V apresentam regência nominal adequada. Contudo, nenhuma das alternativas disponibilizadas corresponde a essa combinação.

Assim, a questão apresenta ausência de resposta correta entre as alternativas oferecidas, comprometendo a avaliação objetiva do candidato. Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão, com a consequente atribuição da pontuação a todos os candidatos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10812. Anna Letícia Farias Maio [***.996.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:14:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 1 de língua portuguesa aborda sobre regência nominal. A questão apresenta cinco frases cujas regências nominais contidas devem ser analisadas. Das cinco frases, quatro apresentam regências corretas; respectivamente: II, III, IV e V. Todavia, as alternativas da questão apresentam todas apenas três frases corretas, tendo como gabarito extraoficial letra "e" que tem como II, IV e V como corretas, apenas. Tal alternativa propõe como corretas apenas as frases II, IV e V. Observa-se, porém que a frase III sempre respeita as regras de regência nominal, com análise feita a partir da palavra "ódio". O substantivo citado em questão, segundo Pedro Luft (2010), Dicionário Prático de Regência Nominal, admite regência de preposição "a", "contra", "de", "para" (com), "por". Disso como afirmado por Luft (2010), a frase III apresenta a palavra "ódio" regendo preposição "de": "[...] tenho ódio de todo tipo e, a exemplo de Luft (2010): "A sociedade tem um segredo ódio do erro(...)".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20675. Anna Luiza Rouze Brito Ramos [***.758.592-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:44:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1V2dby6LLRGHS4pEP2udRZujrjMMUwa48>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12698. Anne Macedo Gomes [***.311.262-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:38:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Ausência absoluta de alternativa correta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1TMPEkxVyasqWv-NFUWlOdWx3bshmHrV>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18381. Arthur da Cunha Cerrutti [***.864.772-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:44:59

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

1. Identidade da Questão

Número da questão: 01.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Gabarito preliminar divulgado: E.

2. Requerimento

Solicita-se a anulação da questão 01 devido à não existência de alternativas corretas.

3. Fundamentação

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.

INCORRETA: O adjetivo inclinado rege a preposição a: inclinado a aceitar o convite.

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.

CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.

CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?

CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.

CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

4. Conclusão

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão, por não apresentar alternativa correta em conformidade ao apresentado acima

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1KwdBlurEVRh8lgvYxOY9ieaadHu6q4jk>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5260. Athalye Mylla Sampaio Palheta [***.700.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:02:48

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão 1

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14618. Bruno de Melo Tapajos [***.082.162-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:24:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Não há alternativa correta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1KZmoymzReBn1IMc1bj9a24mO3NDmWHj7>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17655. Camila Bastos Ferreira [***.798.882-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:21:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 30095123. Carlos Eduardo Rezende Alves [***.215.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 02:06:00

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01 ou, subsidiariamente, sua anulação.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa E, composta apenas pelas assertivas II, IV e V.

Entretanto, a assertiva III também está correta do ponto de vista gramatical.

A assertiva III apresenta a seguinte construção:

“Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.”

Não há erro de regência nominal na expressão utilizada. O substantivo ódio admite diferentes preposições, entre elas de, a e contra, conforme reconhecem importantes obras de referência da língua portuguesa.

Segundo Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo, diversos substantivos admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra o uso do substantivo ódio com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deveria ser considerada correta juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto correto seria II, III, IV e V, combinação inexistente entre as alternativas apresentadas.

Diante disso, requer-se a anulação da questão por ausência de alternativa compatível com o conjunto de assertivas efetivamente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18421. Clara Leticia do Vale Feitoza [***.374.262-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:00:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8017. Clara Paiva Pereira dos Santos [***.012.142-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 08:59:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18204. Clara Soares Fernandes [***.859.502-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:36:10

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

A presente solicitação fundamenta-se na existência de vício material na correção da Questão 01 de Língua Portuguesa do PSC 2026 - Etapa 1. A expressão “ódio de todo tipo de violência”, constante do item III, encontra respaldo na gramática normativa e em obras de referência sobre regência nominal, que reconhecem a legitimidade do emprego da preposição “de” com o substantivo “ódio”. Dessa forma, a classificação do item como incorreto compromete a consistência da chave de respostas da questão, tornando necessária sua revisão e, conseqüentemente, a anulação do item, em observância aos princípios da legalidade, da isonomia e da correta avaliação dos candidatos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25300. Cleber Araujo de Souza [***.966.472-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:51:33

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Motivo para anulação: A assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2352. Dafne Kelen Monteiro da Silva [***.261.632-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:48:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18159. Daniella Guerra Barbosa de Medeiros [***.688.212-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:32:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14854. Davi Mateus Barbosa Vieira [***.323.353-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:28:57

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Segue anexado.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=14TldybAgt7g6xpz_kdQN8ZNsf0cEmKjp

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17104. Davi Rodrigues Maciel [***.571.072-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:48:43

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25477. Dayse Santos Nascimento [***.788.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:35:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicitação do gabarito

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22684. Eloisa dos Santos Guimarães [***.111.382-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:03:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO

PSC 2026 - ETAPA 1

QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão. Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 29887216. Enzo Gabriel Pereira dos Santos [***.425.272-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:27:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão sem Resposta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=14CIY3e5ZpGWks24cBejCB8YulOtbCwAl>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4234. Eyshila Stony Albuquerque Cruz [***.149.652-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:19:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;

A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

bibliográfica apresentada;

A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15149. Fabiana Clara Lima da Cunha [***.639.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:43:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A regência nominal de ódio com a preposição de é abonada por autoridades de primeira linha da Norma padrão: Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20752. Felipi Alberto Brito Izel [***.843.512-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:20:31

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta. Entretanto, a assertiva III - "não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência"- não apresenta desvio e regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa. Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra de. Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão. Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa gramaticalmente corretas. Referências bibliográficas: Cunha, Celso; Cintra, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3650. Fernanda Rocha de Andrade [***.640.052-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:28:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18344. Gabriel Arteiro Bulbol do Vale [***.104.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:06:07

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão em razão de apresentar inconsistências que comprometem a objetividade e a segurança na identificação da resposta correta.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1MXHHTljNLewpHA5PvaeF5LI2v0zTNhYY>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22463. Gabriela Oliveira Lemos [***.098.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:44:46

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7006. Gabriella Cosmo dos Santos Ribeiro [***.418.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:17:30

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 01 – Língua Portuguesa

* Gabarito preliminar: E (II, IV e V)

* Motivo do recurso: A assertiva III (“Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência”) está de acordo com a norma culta, pois o substantivo “ódio” admite a preposição “de”.

* Pedido: Anulação da questão, já que a combinação correta seria II, III, IV e V, alternativa inexistente.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14802. Gabrielly da Encarnação Bezerra [***.165.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:06:43

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão da questão, por haver equívoco na definição da alternativa correta, com base nas regras de regência nominal da língua portuguesa, conforme fundamentação abaixo

A questão pede que se assinale a alternativa que indica as frases com regência nominal correta. Analisamos cada enunciado conforme a norma padrão:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.

Correto: O adjetivo inclinado, quando significa disposto a fazer algo, rege a preposição em seguida de verbo no infinitivo, conforme determina a gramática normativa.

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.

Incorreto: A locução adjetiva/adverbial junto de exige a preposição de, e não a. A forma adequada é: junto de meus amigos.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.

Correto: O substantivo ódio rege obrigatoriamente a preposição de, para indicar o objeto a que se refere o sentimento.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?

Correto: A locução acerca de é empregada corretamente; a preposição de já integra a expressão, não devendo ser repetida.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.

Correto: O adjetivo abundante, quando indica o que existe em grande quantidade, rege a preposição em, conforme a regência nominal.

Verifica-se que estão corretas as frases I, III, IV e V. No entanto, entre as opções apresentadas, a única que reúne frases todas corretas é a alternativa b) Somente as frases I, III e IV, pois as demais opções incluem frases com regência incorreta. A frase V, embora gramaticalmente correta, não tem correspondência em nenhuma das alternativas, sendo a opção b a única consistente com o enunciado.

Diante do exposto, requer-se:

1. A revisão da questão com base nas regras de regência nominal;

2. A confirmação da alternativa b como resposta correta, ou a anulação da questão, caso se entenda que a frase V também deva ser considerada e não haja opção correspondente.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

“dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13214. Gabriely Olegar Amaro dos Santos [***.530.822-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:42:05

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25953. Geovana Nicole Reis da Costa [***.883.132-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:46:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7787. Giovana Alves Lopes [***.320.632-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:34:47

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A banca considerou a alternativa E como gabarito, mas esta não inclui a afirmativa III entre as corretas. A frase da afirmativa III "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" faz uso de uma das proposições regenciais validadas pelo Dicionário Prático de Regência Nominal de Celso Pedro LUFT, o qual, na página 359, na entrada "Ódio", cita de forma categórica e expressa que o termo pode vir legitimamente acompanhado das preposições "a, contra, de, para (com), por".

Diante da combinação de afirmativas nas opções de respostas, não há nenhuma alternativa completamente correta, o que implica na necessidade de anulação da questão.

Fonte Direta: Luft, Celso Pedro, 1921-1995

Dicionário Prático de Regência nominal / Celso Pedro Luft. - 5.ed. - São Paulo : Ática, 2010.
359p.

ISBN 978-85-08-12764-1

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8161. Giovanna Pietzsch Lima [***.336.332-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:41:15

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A banca classificou uma das alternativas como incorreta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1tCcLBIASJfoFudKI4Gk-VJm9q2yJvZ2D>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:57:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:07:05

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:28:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

1. Identidade da Questão

Número da questão: 01

Disciplina: Língua Portuguesa

Gabarito preliminar divulgado: E

2. Requerimento

Solicita-se a anulação da questão 01, em razão da inexistência de alternativa correta entre as opções apresentadas.

3. Fundamentação

A questão exige a identificação da alternativa que apresenta a análise correta acerca da regência nominal das frases propostas. Contudo, a análise gramatical demonstra que as assertivas I, II, III, IV e V estão corretamente classificadas da seguinte forma:

I. “Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.”

Incorreta.

O adjetivo inclinado rege a preposição a, sendo a construção recomendada pela norma-padrão:

“Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem.”

Portanto, a frase apresentada contém inadequação de regência nominal.

II. “Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.”

Correta.

A locução junto a encontra-se empregada adequadamente, indicando proximidade ou companhia, conforme previsto pela norma culta.

III. “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.”

Correta.

O substantivo ódio admite regência com a preposição de, estando a construção plenamente adequada.

IV. “Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?”

Correta.

O substantivo dúvida admite complementação introduzida por expressões como acerca de, não havendo inadequação na construção apresentada.

V. “O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.”



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Correta.

O adjetivo abundante rege corretamente a preposição em, tornando adequada a expressão “abundante em frutas tropicais”.

Dessa forma, apenas a assertiva I está incorreta, enquanto as assertivas II, III, IV e V encontram-se corretas segundo as regras de regência nominal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Entretanto, nenhuma das alternativas disponibilizadas pela banca corresponde corretamente a essa configuração, o que impossibilita a identificação de uma resposta válida pelo candidato.

4. Conclusão

Diante do exposto, verifica-se que a questão não apresenta alternativa compatível com a análise gramatical correta das assertivas. Assim, por ausência de resposta válida entre as opções oferecidas, requer-se a anulação da questão 01.

Seguem anexadas, para fins de comprovação, imagens de obras gramaticais de reconhecida autoridade acadêmica, contendo as regras de regência nominal pertinentes à questão, as quais corroboram integralmente a fundamentação apresentada neste recurso.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1LRpidtB5o6Lu8lisj2YQIFdIHdM9817h>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:10:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:48:44

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4042. Graziela Teixeira Negreiros de Oliveira [***.809.782-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:20:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4031. Guilherme Cavalcante de Almeida [***.452.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:49:00

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A regencia nominal de 'ódio' com a preposição 'de' e abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão: Celso Pedro Luft (Dicionário Prático de Regência Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e não 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17256. Guilherme César Justo Andrade [***.237.452-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:16:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A frase indicada no fragmento nº 3 apresenta regência nominal correta sendo "de" uma das preposições aceitas para complementar a expressão "tenho ódio". Isso torna a resposta correta: II, III, IV e V.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17842. Helio Victor [***.686.922-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:45:09

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;

A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

bibliográfica apresentada;

A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1848. Heloisa Ferreira Paz [***.945.122-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:42:23

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A manutenção da Alternativa E como gabarito definitivo impõe a consideração de que as frases II e III estariam incorretas.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1qZaYXSt64S8ZBmmS4BOVZBLbhuUMOFgV>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1005. Heloíse Cristiana Pereira da Silva [***.662.562-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:14:20

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

PEDIDO: ANULAÇÃO (sem alternativa correta)

Gabarito preliminar: alternativa E

Enunciado / contexto: Questão de regência nominal. A afirmativa III - 'Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência' - foi considerada incorreta pelo gabarito, que aponta como corretas apenas as frases II, IV e V.

Fundamentação: A regência nominal de 'ódio' com a preposição 'de' é abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão: Celso Pedro Luft (Dicionário Prático de Regência Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e não 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7175. Henrique Sampaio do Nascimento [***.016.482-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:56:13

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5288. Ian Cavalcante Agra [***.663.782-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:12:23

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

1. Identidade da Questão

Número da questão: 01.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Gabarito preliminar divulgado: E.

2. Requerimento

Solicita-se a anulação da questão 01 devido à não existência de alternativas corretas.

3. Fundamentação

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.

INCORRETA: O adjetivo inclinado rege a preposição a: inclinado a aceitar o convite.

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.

CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.

CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?

CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.

CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

4. Conclusão

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão, por não apresentar alternativa correta em conformidade ao apresentado acima

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=16zC8CfiNv7KTz3jzLL3mNgEE56HLSI9s>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23546. Isabella Sampaio Rufo Miranda [***.025.162-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:51:23

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13792. Isadora Brandão Campelo [***.198.422-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:51:57

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15962. Izabella Farias Alves [***.392.122-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:03:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 1 de língua portuguesa aborda sobre regência nominal. A questão apresenta cinco frases cujas regências nominais contidas devem ser analisadas. Das cinco frases, quatro apresentam regências corretas; respectivamente: II, III, IV e V. Todavia, as alternativas da questão apresentam todas apenas três frases corretas, tendo como gabarito extraoficial letra "e" que tem como II, IV e V como corretas, apenas. Tal alternativa propõe como corretas apenas as frases II, IV e V. Observa-se, porém que a frase III sempre respeita as regras de regência nominal, com análise feita a partir da palavra "ódio". O substantivo citado em questão, segundo Pedro Luft (2010), Dicionário Prático de Regência Nominal, admite regência de preposição "a", "contra", "de", "para" (com), "por". Disso como afirmado por Luft (2010), a frase III apresenta a palavra "ódio" regendo preposição "de": "...[...] tenho ódio de todo tipo e, a exemplo de Luft (2010): "A sociedade tem um secreto ódio do erro(...)".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6368. Jhennifer Nicole Oliveira dos Reis [***.641.522-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 08:25:21

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26229. Joao Eduardo Lever Lucas [***.196.252-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:12:28

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6472. Joaquim Corrêa Mourão [***.747.342-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:38:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18369. João Guilherme Castro da Silva [***.239.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:39:59

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10589. João Marcos dos Reis Valentim [***.200.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:45:59

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 1 de língua portuguesa aborda sobre regência nominal. A questão apresenta cinco frases cujas regências nominais contidas devem ser analisadas. Das cinco frases, quatro apresentam regências corretas; respectivamente: II, III, IV e V. Todavia, as alternativas de "a" a "e" apresentam apenas três frases corretas, tendo como gabarito extraoficial letra "e". Tal alternativa propõe como corretas apenas as frases II, IV e V. Observa-se, porém que a frase III sempre respeita as regras de regência nominal, com análise feita a partir da palavra "ódio". O substantivo citado em questão, segundo Pedro Luft (2010), Dicionário Prático de Regência Nominal, admite regência de preposição "a", "contra", "de", "para" (com), "por". Disso como afirmado por Luft (2010), a frase III apresenta a palavra "ódio" regendo preposição "de": "...[...] tenho ódio de todo tipo e, a exemplo de Luft (2010): "A sociedade tem um secreto ódio do erro(...)". Logo, peço respeitosamente a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6254. Julia Belota dos Reis [***.855.632-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:50:38

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 1 de língua portuguesa aborda sobre regência nominal. A questão apresenta cinco frases cujas regências nominais contidas devem ser analisadas. Das cinco frases, quatro apresentam regências corretas; respectivamente: II, III, IV e V. Todavia, as alternativas de "a" a "e" apresentam apenas três frases corretas, tendo como gabarito extraoficial letra "e". Tal alternativa propõe como corretas apenas as frases II, IV e V. Observa-se, porém que a frase III sempre respeita as regras de regência nominal, com análise feita a partir da palavra "ódio". O substantivo citado em questão, segundo Pedro Luft (2010), Dicionário Prático de Regência Nominal, admite regência de preposição "a", "contra", "de", "para" (com), "por". Disso como afirmado por Luft (2010), a frase III apresenta a palavra "ódio" regendo preposição "de": "...[...] tenho ódio de todo tipo e, a exemplo de Luft (2010): "A sociedade tem um secreto ódio do erro(...)".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6304. Julia Marcela do Nascimento Silva [***.884.382-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:00:17

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2301. Júlia Nascimento Perez [***.632.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:54:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22229. Júlia Sofia de Oliveira Barros [***.477.222-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:57:53

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de

múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras

de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua

validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura

em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem

ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o

papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta

e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14523. Kadu Oliveira Gomes [***.835.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:07:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora da COMPEC

Prezados(as) avaliadores(as),

Venho, respeitosamente, por meio deste, interpor recurso contra o gabarito oficial da questão 01, referente ao conteúdo de regência nominal, cujo gabarito divulgado foi a alternativa E (Somente as frases II, IV e V).

Entretanto, ao proceder a uma análise criteriosa das estruturas apresentadas, verifica-se inconsistência na exclusão da frase III, o que compromete a validade da alternativa apontada como correta.

A frase III apresenta a seguinte construção: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.” No trecho em destaque, o substantivo abstrato “ódio” estabelece relação de regência com complemento introduzido pela preposição “de”, formando a expressão “ódio de”. Tal construção é plenamente aceita pela norma-padrão da língua portuguesa, sendo registrada em obras especializadas de regência nominal, como os dicionários de uso e gramáticas normativas. Ressalte-se que o substantivo “ódio” admite diferentes preposições regenciais, como “a”, “por” e “de”, sem prejuízo gramatical, a depender do contexto semântico.

Dessa forma, a frase III encontra-se gramaticalmente correta, atendendo plenamente às exigências de regência nominal.

Ao excluir essa sentença como incorreta, o gabarito oficial incorre em equívoco. Ademais, não há, entre as alternativas apresentadas, nenhuma opção que contemple corretamente o conjunto das frases adequadas (II, III, IV e V), o que evidencia falha na elaboração das alternativas.

Diante do exposto, constata-se que a questão não possui alternativa plenamente correta, comprometendo seu caráter avaliativo objetivo. Assim, com base na inconsistência identificada, solicita-se, respeitosamente, a anulação da questão 01, por ausência de resposta adequada entre as opções fornecidas.

Atenciosamente,
Candidato

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1eEAXn1kKL_jrtgW4s8I9gWi_E60b8rr9

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21609. Karla Victoria Cruz Monteiro [***.761.392-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:32:14

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18630. Karoline Alencar Pontes Bessa [***.256.762-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:24:10

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5774. Kevin Lucas de Almeida Silva [***.706.762-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:27

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A regencia nominal de 'ódio' com a preposição 'de' e abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão: Celso Pedro Luft (Dicionário Prático de Regência Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e não 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15902. Lara Ribeiro de Araújo Barbosa [***.389.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:50:55

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 1 de língua portuguesa aborda sobre regência nominal. A questão apresenta cinco frases cujas regências nominais contidas devem ser analisadas. Das cinco frases, quatro apresentam regências corretas; respectivamente: II, III, IV e V. Todavia, as alternativas da questão apresentam todas apenas três frases corretas, tendo como gabarito extraoficial letra "e" que tem como II, IV e V como corretas, apenas. Tal alternativa propõe como corretas apenas as frases II, IV e V. Observa-se, porém que a frase III sempre respeita as regras de regência nominal, com análise feita a partir da palavra "ódio". O substantivo citado em questão, segundo Pedro Luft (2010), Dicionário Prático de Regência Nominal, admite regência de preposição "a", "contra", "de", "para" (com), "por". Disso como afirmado por Luft (2010), a frase III apresenta a palavra "ódio" regendo preposição "de": "...[...] tenho ódio de todo tipo e, a exemplo de Luft (2010): "A sociedade tem um secreto ódio do erro(...)".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24803. Larah Maciel de Oliveira [***.976.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:42:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17077. Larissa Coutinho Medeiros [***.277.542-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:37:44

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

As afirmações 1 e 2 estão incorretas, ou seja não há uma alternativa que dê pra marcar

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10679. Laura Maria Almeida Alves [***.105.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:29:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão, pois a afirmativa III pode ser considerada correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

A frase "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" foi apontada como incorreta pelo gabarito oficial. Entretanto, a regência do substantivo "ódio" acompanhada da preposição "de" encontra respaldo em obras de referência da gramática normativa, como o Dicionário Prático de Regência Nominal, de Celso Pedro Luft, a Moderna Gramática Portuguesa, de Evanildo Bechara, e os estudos de Fernando Pestana.

Desse modo, a afirmativa III deve ser considerada correta. Considerando ainda que a afirmativa I permanece incorreta, em razão da construção "inclinado em" contrariar a regência recomendada ("inclinado a"), conclui-se que as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.

Como nenhuma alternativa contempla esse conjunto de respostas, a questão fica sem opção válida, justificando sua anulação.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14883. Laura Veiga Munin [***.708.272-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:47:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Não há resposta correta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14883. Laura Veiga Munin [***.708.272-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:12:33

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Não há opção correta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1GoRJTEW4HB82KcC8PrCbhzTFSA2MNAyd>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12233. Laura de Jesus dos Santos [***.956.282-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:30:38

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26151. Lauren Stephany Bendahan da Silva Negrão [***.127.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:30:41

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Questão de regência nominal. A afirmativa III - 'Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência' - foi considerada incorreta pelo gabarito, que aponta como corretas apenas as frases II, IV e V.

Fundamentação: A regência nominal de 'ódio' com a preposição 'de' é abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão: Celso Pedro Luft (Dicionário Prático de Regência Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e não 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16912. Laís Najara Moreira Venâncio [***.257.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:43:52

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

O gabarito preliminar não aceita a afirmativa, III como correta o que é errado. A regência nominal de "ódio" na nova norma padrão aceita a preposição "de". Tornando a questão ambígua e incorreta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16912. Laís Najara Moreira Venâncio [***.257.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:49

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A regencia nominal de 'ódio' com a preposição 'de' e abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão: Celso Pedro Luft (Dicionário Prático de Regência Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e não 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10633. Laísa da Silva Lima [***.447.842-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:19:57

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22577. Leticia Albertino Marques [***.605.222-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:03:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão 01 por ausência de alternativa correta. A banca considerou incorreto o item III ("Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência"), sob a premissa equivocada de que o substantivo "ódio" não aceita a preposição "de".

Contudo, a regência nominal do termo é plenamente legítima na norma-padrão (o nome rege a preposição de para introduzir o alvo do sentimento), conforme consolidado no Dicionário Prático de Regência Nominal de Celso Pedro Luft e nas gramáticas de Evanildo Bechara e Fernando Pestana.

Sendo o item III gramaticalmente correto, o gabarito preliminar resta invalidado e a questão fica sem resposta possível. As referências bibliográficas detalhadas e a fundamentação completa seguem em anexo no documento PDF.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1rrmjeoGjctugXSVEQylytjdu5xWJA4x>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16759. Leticia Sofia Melo Santos [***.382.572-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:53:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10683. Letícia Harraquian Cabo Verde [***.063.142-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:46:36

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão deve ser anulada por ausência absoluta de alternativa correta, conforme as Razões do Recurso anexadas.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1YtZqjzt7PYFmDTClXwBvsa1rH3Zsm00Om>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5807. Livia Duarte Souza [***.710.962-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:12:36

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

1. Identidade da Questão

Número da questão: 01.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Gabarito preliminar divulgado: E.

2. Requerimento

Solicita-se a anulação da questão 01 devido à não existência de alternativas corretas.

3. Fundamentação

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.

INCORRETA: O adjetivo inclinado rege a preposição a: inclinado a aceitar o convite.

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.

CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.

CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?

CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.

CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

4. Conclusão

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão, por não apresentar alternativa correta em conformidade ao apresentado

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1scQSLbrTpM94wwzLXFhawUY71GUZ2YgN>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21008. Lohany Lopes Guimarães [***.159.312-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 00:39:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18886. Lorena Enid Reis Batista [***.447.352-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:10:00

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1ZzGQuuMFro0TIRmJAlnilJ61vCT3eSnA>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8267. Lorenza Fogaça Marques [***.900.782-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:43:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

“Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.”

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo “ódio” rejeitaria a preposição “de” na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção “ódio de todo tipo de violência” é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como “ódio de alguém” ou “ódio de algo” no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

No enunciado examinado (“ódio de todo tipo de violência”), o termo “todo tipo de violência” qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20577. Luana Pietra Gomes da Costa [***.464.282-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:57:00

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;

A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;

A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23007. Lucas Corrêa Vasconcelos [***.848.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:27:02

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questionamento em anexo!

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1jPSGMghip1Z27nE9COgq5KUH-DJRtCtG>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7419. Lucas Manussakis Rodrigues [***.940.938-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:17:58

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência." O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento. Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação. A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.
2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos. Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente. No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão. Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17097. Lucas Rafael Lopes da Conceição [***.437.072-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:56:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Prezados,

A questão 01 da prova de Língua Portuguesa – PSC 2026 (1ª Etapa) solicita que sejam identificadas as frases que apresentam regência nominal correta.

Entretanto, a questão comporta pedido de anulação, pois a alternativa que corresponde à análise gramatical adequada não se encontra entre as opções apresentadas.

A frase I – "Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem." – está incorreta. O adjetivo "inclinado" exige a preposição "a", conforme registram as principais gramáticas normativas da língua portuguesa. Assim, a construção adequada seria: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem."

Todavia, as frases II, III, IV e V encontram-se corretas.

Em especial, merece destaque a frase III – "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência." –, considerada incorreta pela banca examinadora. Entretanto, tal entendimento não encontra respaldo na gramática normativa.

O substantivo "ódio" rege regularmente a preposição "de", formando construções como "ódio de violência", "ódio de injustiças", "ódio de guerras" e "ódio de todo tipo de violência". Na frase em questão, a expressão "de todo tipo de violência" exerce a função de complemento nominal do substantivo "ódio", completando corretamente o seu sentido.

Domingos Paschoal Cegalla, em *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, registra a regência "ódio de". Da mesma forma, Evanildo Bechara, em *Moderna Gramática Portuguesa*, reconhece o emprego da preposição "de" em complementos nominais ligados a substantivos que expressam sentimentos. Celso Cunha e Lindley Cintra, em *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, também reconhecem a construção como plenamente compatível com a norma-padrão.

Desse modo, não há qualquer inadequação de regência nominal na frase III. Considerá-la incorreta contraria o entendimento das principais obras de referência da língua portuguesa.

Sendo assim, apenas a frase I apresenta erro de regência nominal, enquanto as frases II, III, IV e V estão corretas. Contudo, não existe entre as alternativas apresentadas uma opção que contemple exclusivamente as frases II, III, IV e V.

Dessa forma, o candidato é impedido de assinalar a resposta tecnicamente correta, situação que compromete a objetividade da avaliação e a isonomia entre os concorrentes.

Tendo em vista o exposto, solicita-se a ANULAÇÃO da questão 01 da prova de Língua Portuguesa – PSC 2026 (1ª Etapa), uma vez que a resposta correta não está contemplada entre as alternativas disponibilizadas pela banca examinadora.

Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7673. Lucca Azevedo Gonzaga [***.532.262-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:36:48

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão exigia do candidato da idoneidade sintático- semântica de três itens estruturais, de acordo com a normal-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

" Não gosto de boxe, pois tenho ÓDIO de todo tipo de violência "

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadoras classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo " ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução do seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltiplas escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência " é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto.

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no calendário de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ÓDIO e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição De.

1. Da doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filósofo pacífica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimento de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como " ódio de alguém " ou " ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo para introduzir o seu paciente.

2 Da doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio) Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição DE junto à esses nomes é inteiramente válido na normal-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado (" ódio de todo tipo de violência"), o termo " todo tipo de violência " qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana

Do pedido de anulação:

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de resposta da questão:

Diante do exposto, solicita-se a esta dought Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica acima.
3. A Consequentemente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 1 2026, por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo o ponto a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 89. Luiz Eduardo Nogueira de Magalhães [***.898.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:15:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26089. Luiz Henrique Hortua do Nascimento [***.215.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:31:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.

INCORRETO: O adjetivo inclinado rege a preposição a: Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem (tendência)

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.

CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.

CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?

CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.

CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

4. Conclusão

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão, por não apresentar alternativa correta em conformidade ao apresentado acima

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6154. Luiza Duarte Souza [***.710.542-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:43:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 1 não tem resposta

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7277. Luís Henrique Simões Trunkl [***.017.942-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:18:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 165. Lácio Guedes da Silva [***.240.452-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:07:34

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 01 (LÍNGUA PORTUGUESA)

1. Identificação da Questão

Número da questão: 01

Disciplina: Língua Portuguesa

Gabarito preliminar: Alternativa E

2. Requerimento

Solicita-se a anulação da questão 01, tendo em vista que a alternativa apontada no gabarito preliminar não corresponde à análise correta dos casos de regência nominal apresentados, resultando na inexistência de resposta adequada entre as alternativas oferecidas.

3. Fundamentação

A questão solicita a análise da correção da regência nominal nas frases apresentadas.

I. “Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.”

Incorreta. O adjetivo inclinado, quando empregado no sentido de “propenso”, “tendente” ou “disposto”, rege a preposição a, e não em. A construção adequada é:

“Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem.”

II. “Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.”

Correta. A expressão junto a está empregada de acordo com a norma-padrão, indicando proximidade ou companhia.

III. “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.”

Correta. O substantivo ódio admite a regência com a preposição de, estando a construção de acordo com o uso consagrado da língua.

IV. “Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?”

Correta. A expressão acerca de é amplamente aceita pela gramática normativa para indicar assunto ou tema relacionado ao substantivo dúvida.

V. “O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.”

Correta. O adjetivo abundante rege a preposição em, sendo correta a construção apresentada.

Dessa forma, apenas a afirmativa I apresenta erro de regência nominal, enquanto as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.

Entretanto, a alternativa indicada no gabarito preliminar não corresponde a essa análise, o que evidencia inconsistência na elaboração da questão ou na definição do gabarito.

4. Conclusão

Considerando que a afirmativa I é incorreta e que as afirmativas II, III, IV e V estão corretas segundo as regras da regência nominal da norma-padrão da língua portuguesa, verifica-se que o gabarito preliminar divulgado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

não encontra respaldo gramatical.

Diante disso, requer-se a anulação da questão 01, por ausência de alternativa compatível com a interpretação correta dos enunciados apresentados.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 165. Lácio Guedes da Silva [***.240.452-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:00:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Em anexo

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1WZUGJ9vIbJPxw2rbdUkxJyiCDip9Hlrz>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10693. Marcio Vitor de Sousa Martins [***.958.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:17:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1O20-ILCjJ8vIwxCLsb5-fPNiw-MExjbx>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13222. Marcos Rafael Moreira Gandra Filho [***.615.702-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:55:46

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de

múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras

de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua

validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura

em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem

ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação.

Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o

papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta

e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta dought Comissão:



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

1. 2. 3. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1zb2hymBmtH2WJe1a-0W-le2f34DGLju6>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3. Marcos Vinícius Cavalcante Ribeiro [***.329.752-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:22:17

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:59:46

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Trata-se de um erro de preenchimento e não de domínio do conteúdo: a pressão da primeira prova e a ansiedade, condições que me afetam naturalmente, fizeram com que eu passasse rapidamente pelas opções e assinalasse uma alternativa que não correspondia ao que eu sabia. Em provas anteriores de escola e curso preparatório, demonstro domínio desse tema, o que confirma que o equívoco foi apenas operacional. Além disso, percebe-se que a elaboração das alternativas não contempla o conjunto exato de frases corretas, o que pode gerar dúvidas e aumentar a chance de falha de marcação por parte do candidato. Diante do exposto, solicito a revisão da pontuação desta questão, com a anulação ou a atribuição da pontuação a mim, uma vez que o erro decorreu de fatores emocionais e não de desconhecimento da matéria, e que a própria estrutura das alternativas apresenta inconsistência técnica.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4597. Maria Clara Guerreiro [***.035.322-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:21:30

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

fundamentação bibliográfica apresentada;

3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4597. Maria Clara Guerreiro [***.035.322-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:31:48

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14679. Maria Clara Travassos Rosa [***.625.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:10:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão está com erro

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1Uk1U2SVUrKbFSzcSseN4j8MbntTF1a4_

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4291. Maria Clara dos Santos Costa [***.794.482-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:13:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7586. Maria Eduarda Marques Silva [***.396.832-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:34:18

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16397. Maria Eduarda Souza Diniz da Silva [***.532.982-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:26:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5641. Maria Eduarda Souza de Abreu [***.346.208-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:38:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

1. Identidade da Questão

Número da questão: 01.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Gabarito preliminar divulgado: E.

2. Requerimento

Solicita-se a anulação da questão 01 devido à não existência de alternativas corretas.

3. Fundamentação

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.

INCORRETA: O adjetivo inclinado rege a preposição a: inclinado a aceitar o convite.

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.

CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.

CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?

CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.

CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

4. Conclusão

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão, por não apresentar alternativa correta em conformidade ao apresentado acima

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1sR6vVUuZ8MaP75dyrNK_o8VuvPgpyMFz

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15298. Maria Eduarda Verçosa da Silva [***.820.992-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:33:37

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Recurso – Questão 01 (Língua Portuguesa)

Solicito a revisão do gabarito da questão 01, que considerou correta a alternativa E (II, IV e V).

A assertiva III, “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência”, não apresenta erro de regência nominal. O substantivo ódio admite a preposição de, além de outras possibilidades reconhecidas pela norma culta, tornando a construção gramaticalmente adequada.

Dessa forma, a assertiva III também deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. No entanto, a combinação II, III, IV e V não corresponde a nenhuma das alternativas apresentadas.

Assim, por não haver alternativa compatível com o conjunto correto de assertivas, solicito a anulação da questão.

Referências:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2113. Maria Heloisa Vieira da Silva [***.747.772-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:46:28

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14242. Maria Letícia Oliveira Sampaio [***.366.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:08:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;

A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;

A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10401. Mariana Silva Silvestre [***.539.207-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:31:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A banca errou ao classificar o item III como incorreto. A regência do substantivo "ódio" com a preposição "de" ("ódio de todo tipo de violência") é plenamente legítima na norma-padrão.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1WSiSkO6rsVg-PI4LmwCAgjVzvqqgstupV>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1041. Mariana Silva Silvestre [***.539.207-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:52:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Deve-se anular a primeira questão da prova pois o erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento; uma vez que também não apresente nenhuma alternativa correta

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1HoKaNUdVb3k8vvSNRC_t9TRpA62fDDrR

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14700. Mariana de Albuquerque Lima Abreu [***.293.502-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:01:24

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14850. Mariana de Sousa Bastos [***.402.082-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:37:58

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:
"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.
Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição "de".

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacífica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente. No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;

A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;

A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13240. Marina Franco Cardoso [***.400.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:48:20

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão 1 português

A regencia nominal de 'ódio' com a preposição 'de' e abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão: Celso Pedro Luft (Dicionário Prático de Regência Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e não 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18643. Mateus Emanuel Dias Cavalcante [***.938.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:45:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

3. Fundamentação

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.

INCORRETO: O adjetivo inclinado rege a preposição a: Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem (tendência)

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho.

CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.

CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?

CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais.

CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1FDtXNUMFHws8KKQFVzBk01VKuKaEtuFT>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24080. Maurício Luiz Araújo Rodrigues [***.916.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:03:34

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19912. Mayara Machado Ribeiro [***.825.822-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:22:15

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

C)

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19609. Mayla Karolayne Batista Silveira [***.374.422-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:48:37

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25853. Miguel Acassio da Silva e Silva [***.678.512-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:21:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18952. Mikael Bruno Lopes Santana [***.926.062-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:51:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A Questão 01 solicitava a identificação das frases que apresentavam regência nominal correta. O gabarito preliminar indicou a alternativa (e), considerando corretas apenas as afirmativas II, IV e V.

Entretanto, a afirmativa III também apresenta regência nominal correta:

“Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência.”

O substantivo ódio rege regularmente a preposição de, estando a construção em conformidade com a norma culta da língua portuguesa.

Segundo Evanildo Bechara, em Moderna Gramática Portuguesa, o substantivo ódio admite complemento introduzido pela preposição de, como em “ódio de alguém” ou “ódio de alguma coisa”.

Da mesma forma, Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo, registram que o substantivo ódio estabelece complemento nominal regido pela preposição de, exatamente como ocorre na afirmativa III.

Dessa forma, a afirmativa III está correta sob o aspecto da regência nominal e deveria integrar o conjunto de respostas válidas da questão.

Contudo, não há alternativa que contemple a afirmativa III juntamente com as demais assertivas corretas, impossibilitando a identificação de uma resposta única e inequívoca. Tal situação compromete a objetividade da questão e contraria o princípio da unicidade da resposta exigido em provas de múltipla escolha.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da Questão 01.

Referências:

* BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18464. Myrella Kivia da Cunha Reis [***.990.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:39:53

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A regencia nominal de 'ódio' com a preposicao 'de' e abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrao: Celso Pedro Luft (Dicionario Pratico de Regencia Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramatica Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III esta CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e nao 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinacao que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questao fica sem resposta e deve ser ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15518. Nicole Landi Souza [***.725.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:58:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1ZJNvc2nD9IEFnudgNMTvDushSFow8M1K>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15881. Nicole Santiago Pereira [***.510.412-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:00:57

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 365. Orlando Luzeiro Cardoso Júnior [***.225.252-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:26:52

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

RECURSO - QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5948. Pedro Alejandro de Almeida Nogueira [***.584.392-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:01:14

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20133. Pedro Henrique Borges Cavalcante [***.750.542-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:55:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa. Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7922. Rebeca Pimentel de Andrade [***.400.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:36:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Não há alternativa correta.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1u870ioUeXxZv3rWXohp9TVHufVoTTfuV>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16477. Rebeca de Amorim Xabregas Brito [***.216.562-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:07:09

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 01 da prova de Língua Portuguesa não apresenta uma alternativa que contenha todas as frases corretas. Tal fato é comprovado pela ausência da frase III no gabarito da questão ("Somente II, IV e V"). Nesse contexto, a frase III (Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência) também está correta pois o substantivo ódio é regido pelas preposições a, contra, de, para (com), por. Meu questionamento é fundado no livro "Dicionário Prático de Regência Nominal", de Celso Pedro Luft, que registra o uso da preposição de como adequada à regência do substantivo ódio. Dessa forma, a exclusão da frase III do gabarito oficial não se justifica, já que há fundamentação gramatical sólida para considerá-la correta. Solicita-se, portanto, a anulação da questão.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1zup_OpOZTCrKixcmYbaS9_TNM9sBqY6Y

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15463. Rhannia Gabrielly Souza Nunes [***.778.632-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:26:27

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20709. Ricardo Emmanuel Benicio Pereira [***.453.192-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 11:08:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem. INCORRETA: O adjetivo inclinado rege a preposição a: inclinado a aceitar o convite.

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho. CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência. CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe? CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais. CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1oy0bFqXhgAf3pGhHycnX3zw6dpSI-Alf>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20709. Ricardo Emmanuel Benicio Pereira [***.453.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:28:50

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

01. Leia as frases a seguir, atentando para a regência nominal que apresentam:

I. Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem. INCORRETO: O adjetivo inclinado rege a preposição a: Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem (tendência)

II. Eu estive junto a meus amigos no sábado, num barzinho. CORRETA: A expressão junto a está empregada corretamente.

III. Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência. CORRETA: O substantivo ódio rege a preposição de.

IV. Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe? CORRETA: O substantivo dúvida admite construções com acerca de.

V. O terreno de Jaime é abundante em frutas tropicais. CORRETA: O adjetivo abundante rege a preposição em.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1xdXwu4soQoQZdktLdLr6eFRJ_r96Si4g

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8190. Roberta Marinho Siqueira [***.497.472-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:41:50

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19248. Sara Akemi Souza Hoshiba [***.891.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:33:37

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23084. Sarah Ferreira Monteiro [***.047.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:52:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10405. Sofia Pinheiro Reis [***.262.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:17:14

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO
PSC 2026 - ETAPA 1
QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

fundamentação bibliográfica apresentada;

3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17346. Sofia Valentina Lara Carabali [***.890.902-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:23:14

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III – “Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência” – não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17445. Sofia de Melo Lima [***.104.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:16:00

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

resposta incorreta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1q9V4pV14tZlJrYtkjpJl2nqx-bp3OOd>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22057. Sophia Lima Queiroz Ferreira [***.171.742-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:09:15

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;

A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;

A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2021. Sophie Andrade Gil [***.971.352-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:52:08

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A regencia nominal de 'ódio' com a preposição 'de' e abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão: Celso Pedro Luft (Dicionário Prático de Regência Nominal), Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa) e Fernando Pestana. Assim, a afirmativa III está CORRETA. Estando a frase I incorreta (inclinado A, e não 'inclinado em') e corretas as frases II, III, IV e V, ter-se-iam QUATRO frases corretas, combinação que nenhuma das alternativas contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25455. Stephany Valente Melo [***.764.192-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:42:31

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação do gabarito da questão 01, uma vez que há fundamentação gramatical para considerar correta alternativa diversa da apontada pela banca, o que compromete a objetividade da questão. Na frase IV – “Ainda tens dúvidas acerca desse problema de sintaxe?” –, a construção “dúvida acerca de” é amplamente aceita pela norma culta e registrada em obras gramaticais, não havendo incorreção de regência nominal.

Além disso, a frase I – “Estou muito inclinado em aceitar o convite para a viagem.” – apresenta regência cuja aceitação não é consensual entre os gramáticos. Embora a forma mais frequente seja “inclinado a” ou “inclinado para”, há registros e usos que admitem a construção empregada no item, tornando discutível sua classificação como incorreta.

Dessa forma, é possível admitir mais de uma interpretação plausível, possibilitando a existência de mais de uma alternativa defensável como resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26419. Stephany Valente Melo [***.763.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:47:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18653. Thalita Natasha Mello Mendes [***.934.432-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:06:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão 1

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25274. Thaylla Nascimento de Oliveira [***.587.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:12:08

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão 1

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14272. Thayssa Marinho Galvão [***.604.398-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Incorreto

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5765. Valentina Figliuolo da Silva [***.121.122-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:16:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;

2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;

3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20555. Venicius Gabriel Rosa Uchoa [***.661.432-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:08:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A assertiva III ("Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência") está de acordo com a norma culta, pois o substantivo "ódio" admite a preposição "de".

* Pedido: Anulação da questão, já que a combinação correta seria II, III, IV e V, alternativa inexistente.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1. Vinicius de Lima Matos [***.787.502-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:32:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6293. Yngrid Oliveira Simões [***.269.652-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:41:58

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1) exigia do candidato a avaliação da idoneidade sintático-semântica de três itens estruturais, de acordo com a norma-padrão da língua, para posteriormente assinalar a única opção correta. O item III dispunha textualmente:

"Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item III como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o substantivo "ódio" rejeitaria a preposição "de" na introdução de seu complemento.

Ao adotar essa premissa teórica equivocada, a banca invalidou o sistema de correspondência das alternativas de múltipla escolha. Como a construção "ódio de todo tipo de violência" é perfeitamente harmônica com as regras de regência nominal da modalidade culta, o item III está correto. Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que não restasse nenhuma alternativa correta no caderno de provas, o que impõe a anulação do quesito por vício de formulação.

Dos Fundamentos Gramaticais e Lexicográficos

A validação científica da estrutura sintática do item III ancora-se exclusivamente na análise do nome regente ódio e na comprovação de sua transitividade nominal com a preposição de.

1. Da Doutrina de Celso Pedro Luft

Na obra de referência máxima sobre a matéria, o Dicionário Prático de Regência Nominal (Editora Ática), o renomado filólogo Celso Pedro Luft pacifica a questão ao tratar dos substantivos abstratos que denotam sentimentos de aversão e hostilidade. Dessa forma, Luft chancela categoricamente a legitimidade da estrutura em que a palavra ódio rege a preposição de, reconhecendo a existência e a perfeita validade de construções como "ódio de alguém" ou "ódio de algo" no universo discursivo da norma culta. Trata-se de um fato sintático consolidado: o substantivo ódio possui propriedade transitiva que aceita o conectivo de para introduzir o seu paciente.

2. Da Doutrina de Evanildo Bechara e Fernando Pestana

Essa realidade sintática é perfeitamente corroborada pela lição de Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa. Ao detalhar a regência nominal dos substantivos abstratos ligados a sentimentos e atitudes psicológicas (como amor, temor, horror, ódio), Bechara expõe que esses nomes frequentemente exigem ou admitem complementação mediante estruturas preposicionadas por força de sua matriz de significação. Assim, a preposição de atua de forma legítima na introdução do complemento nominal desses substantivos.

Do mesmo modo, o gramático Fernando Pestana, em A Gramática para Concursos Públicos, adverte textualmente que os substantivos que expressam sentimentos admitem flexibilidade e multiplicidade de regências preposicionadas sem qualquer prejuízo para a correção gramatical. Pestana destaca que o uso da preposição de junto a esses nomes é inteiramente válido na norma-padrão, exercendo o termo preposicionado o papel de objeto paciente (o alvo) do sentimento evocado pelo nome regente.

No enunciado examinado ("ódio de todo tipo de violência"), o termo "todo tipo de violência" qualifica-se como o alvo nítido e paciente do sentimento, desenhando uma estrutura de complemento nominal de clareza absoluta e irretocável conformidade com as lições de Luft, Bechara e Pestana.

Do Pedido de Anulação

Resta sobejamente demonstrado que a palavra ódio rege legitimamente a preposição de, tornando o item III formalmente correto perante a gramática normativa. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item III, declarando-o rigorosamente correto com base na sólida fundamentação bibliográfica apresentada;
3. A consequente ANULAÇÃO da primeira questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 1), por ausência absoluta de alternativa correta, distribuindo-se o ponto respectivo a todos os candidatos do certame.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois “inclinado” exige as preposições “a”, “para” ou “por”, dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: “Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem”. O enunciado II está CORRETO, pois “junto” admite as preposições “a”, “com” e “de”. A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo “ódio” requer principalmente as preposições “a” ou “contra”, nunca “de”. No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: “Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência”. O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra “acerca”, quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de “a respeito de”; o vocábulo “dúvida” exige a preposição “de”. O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo “abundante” exige as preposições “de” ou “em”. Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16657. Yvens Fernando dos Santos Rabelo [***.606.082-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:04:00

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

PEDIDO: ANULAÇÃO (sem alternativa correta)
Gabarito preliminar: alternativa E

► CONTEXTO

Questão de regência nominal. A afirmativa III — "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" — foi considerada INCORRETA pelo gabarito, que aponta como corretas apenas as frases II, IV e V.

► FUNDAMENTAÇÃO

A regência nominal de "ódio" com a preposição "de" é plenamente abonada por autoridades de primeira linha da norma-padrão:

- Celso Pedro Luft — Dicionário Prático de Regência Nominal;
- Evanildo Bechara — Moderna Gramática Portuguesa;
- Fernando Pestana — A Gramática para Concursos.

Portanto, a afirmativa III está CORRETA ("ódio de" é regência consagrada).

► ANÁLISE DAS DEMAIS

- Frase I: INCORRETA ("inclinado A", e não "inclinado em").
- Frases II, IV e V: CORRETAS.
- Frase III: CORRETA (conforme acima).

► CONCLUSÃO

Reconhecida a correção da frase III, ter-se-iam QUATRO frases corretas (II, III, IV e V) — combinação que NENHUMA das alternativas contempla.

Logo, a questão fica SEM RESPOSTA e REQUER-SE A ANULAÇÃO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18663. Zarah Benchimol Longhi [***.089.042-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:55:24

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão 1 de língua portuguesa aborda sobre regência nominal. A questão apresenta cinco frases cujas regências nominais contidas devem ser analisadas. Das cinco frases, quatro apresentam regências corretas; respectivamente: II, III, IV e V. Todavia, as alternativas de "a" a "e" apresentam apenas três frases corretas, tendo como gabarito extraoficial letra "e". Tal alternativa propõe como corretas apenas as frases II, IV e V. Observa-se, porém que a frase III sempre respeita as regras de regência nominal, com análise feita a partir da palavra "ódio". O substantivo citado em questão, segundo Pedro Luft (2010), Dicionário Prático de Regência Nominal, admite regência de preposição "a", "contra", "de", "para" (com), "por". Disso como afirmado por Luft (2010), a frase III apresenta a palavra "ódio" regendo preposição "de": "...[...] tenho ódio de todo tipo e, a exemplo de Luft (2010): "A sociedade tem um secreto ódio do erro(...)".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Dessa forma, o enunciado I está INCORRETO, pois "inclinado" exige as preposições "a", "para" ou "por", dependendo do sentido da frase. No caso, para estar correto, o enunciado deveria estar escrito assim: "Estou muito inclinado a aceitar o convite para a viagem". O enunciado II está CORRETO, pois "junto" admite as preposições "a", "com" e "de". A frase do item III está INCORRETA, já que o substantivo "ódio" requer principalmente as preposições "a" ou "contra", nunca "de". No caso em questão, a frase estaria correta se fosse assim escrita: "Não gosto de boxe, pois tenho ódio a todo tipo de violência". O enunciado IV está CORRETO, já que a palavra "acerca", quando escrita junta, funciona como uma locução prepositiva, com o mesmo sentido de "a respeito de"; o vocábulo "dúvida" exige a preposição "de". O enunciado V também está CORRETO, pois o adjetivo "abundante" exige as preposições "de" ou "em". Estando, pois, corretas as frases II, IV e V, não há motivo para anular a questão ou alterar o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12334. Alana Sophia Matias Cortez de Alencar [***.695.882-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:41:17

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14358. Amilcar Soutelo da Silva Junior [***.288.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:27:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

LITERATURA Q11- ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral".

Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana.

Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:
"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

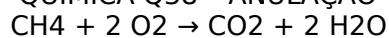
A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

QUÍMICA Q38 - ANULAÇÃO



Relação estequiométrica 16g 2 . 32g 44g 2 . 18g

Massas de alimentação 16g 48g

Cálculo do reagente em excesso (Aplicando a Lei das Proporções Constantes)

16g CH₄ ----- 64g O₂

x ----- 48g O₂

$x = 16 \cdot \frac{48}{64} = 12\text{g CH}_4$, logo, o CH₄ (metano) está em excesso $16\text{g} - 12\text{g} = 4\text{g}$ de excesso

Conhecendo-se o reagente em excesso e o limitante (O₂), determina-se as massas dos produtos obtidos a partir da massa do reagente limitante(O₂)

Aplicando a Lei das Proporções Constantes

2. 32g O₂ ----- 44g CO₂ $m_1 = 48 \cdot \frac{44}{2 \cdot 32} = 33\text{g CO}_2$

48g O₂ ----- m_1

Aplicando a Lei de Lavoisier (Lei da Conservação das Massas), determina-se a massa de H₂O

12g CH₄ (massa que reage) + 48g de O₂ = 33g de CO₂ + m_2 g H₂O

$60 = 33 + m_2$

$m_2 = 60 - 33$

$m_2 = 27\text{g}$

As alternativas B e D estão trazendo respostas compatíveis com a resolução.

Como tem duas ALTERNATIVAS CORRETAS SOLICITA-SE A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

Q43 - ANULAÇÃO

O GABARITO SUGERIDO PELA BANCA FOI A LETRA (E), AFIRMANDO QUE AS QUATRO AFIRMATIVAS ESTAVAM CORRETAS, MAS A ÚNICA AFIRMATIVA QUE ESTÁ CORRETA É A II. AS DEMAIS SÃO FALSAS: * NA AFIRMATIVA I, AFIRMA QUE A VELOCIDADE MÉDIA ENTRE RP E VL ERA DE 70 km/h, MAS O TEMPO DE DESLOCAMENTO ENTRE AS DUAS CIDADES É DE 7h:25min ÀS 9h, OU SEJA, PERCURSO DE 1h:35min DE VIAGEM E NÃO 1h:30min.

$v = \Delta S / \Delta t = 105 / 1,58 \Rightarrow v \cong 66,45 \text{ km/h}$ (RESPOSTA)

* A AFIRMATIVA III, AFIRMA QUE A VELOCIDADE MÉDIA DO ÔNIBUS, CASO NÃO TIVESSE FEITO PARADAS, SERIA DE 67,5 km/h, MAS O TEMPO DE DESLOCAMENTO, SEM PARADAS, DE MANAUS ATÉ ITACOATIARA É DE 10h:05min – 6h = 4h:05min.

$v = \Delta S / \Delta t = 270 / 4,08 \Rightarrow v = 66,17 \text{ km/h}$ (RESPOSTA)

* A AFIRMATIVA IV, AFIRMA QUE A VELOCIDADE MÉDIA DO ÔNIBUS PARA PERCORRER A DISTÂNCIA TODA DE 270 km FOI IGUAL À VELOCIDADE DO MESMO ÔNIBUS PARA PERCORRER OS PRIMEIROS 75 km, MAS NÃO É. SE TIVESSE A PALAVRA “APROXIMADAMENTE”, DARIA PARA CONSIDERAR CERTA: VELOCIDADE PARA O 1º TRECHO DA ESTRADA:

$v_1 = 75 / 1,25 \Rightarrow v_1 = 60 \text{ km/h}$

VELOCIDADE PARA O TRECHO TODO:

$v_T = 270 / (4\text{h} + 35/60) = 270 / (55/12) \Rightarrow v_T = 58,9 \text{ km/h}$

COMO $v_1 \neq v_T$, A AFIRMATIVA TAMBÉM ESTÁ INCORRETA.

LITERATURA

Q12- ANULAÇÃO

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16829. Ana Lara da Silva e Silva [***.061.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:52:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9038. André Lucas Bilac da Rocha Batista [***.768.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:48:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12698. Anne Macedo Gomes [***.311.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:33:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

Conteúdo fora do edital

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1n2GyQxcUe7OJEBq290U6e4sC0neobB_K

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14589. Antonio Henrique do Vale Rocha [***.798.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:09:07

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- tempos e modos verbais;
- expressões modais;
- adjetivos e advérbios;
- concordância verbal e nominal;
- regência verbal e nominal;
- variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 185338. Bryan Raykone de Oliveira Coelho [***.494.722-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:37:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

Exigiu conhecimento de crase, o que não aparece nos conteúdos programáticos.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1V11TrKrO8nlFm1xqMuDBgRqMFIH--Z_G

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14674. Danilo Gomes de Lima [***.823.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:35:20

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10635. Emmanuelle Farias da Silva [***.598.162-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:12:48

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17241. Evelyn Jane Froes Maciel [***.320.932-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:17:13

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é "segundo as regras da regência verbal". Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16255. Geovana Izabelle Fernandes de Souza Santos [***.808.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:55:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 812. Geovanna Lima de Lacerda [***.957.002-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:39:08

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 359. Giullia Victória Dias Brito [***.241.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:44:10

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1565. Guilherme Eduardo Araújo Soares [***.095.082-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:57:49

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1848. Heloisa Ferreira Paz [***.945.122-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:37:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14636. Heloísa Silva Vitoriano [***.361.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:42:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13141. Isabella Lopez Pontes [***.848.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:19:18

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6699. Isadora Danielle Azevedo dos Santos [***.741.862-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:44:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17345. Ivan Lucas Coutinho e Silva [***.150.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:54:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18511. Johanna Marinho Coelho [***.415.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:15:53

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 788. Kalline Aimee Gonçalves Crispim [***.534.712-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:35:41

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21890. Kauê Diego Silva de Oliveira [***.536.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:25:10

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21890. Kauê Diego Silva de Oliveira [***.536.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:27:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8050. Lara Letícia Costa da Silva [***.614.752-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:17:58

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1881. Lara Tayna Oliveira Costa [***.675.862-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:05:43

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2107. Letícia Correia Alves [***.016.922-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:10:16

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6154. Luiza Duarte Souza [***.710.542-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:45:14

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A questão 2 pedia uma alternativa incorreta, mas duas estavam incorretas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente não diz quais são as duas alternativas incorretas. Não argumenta. Sendo assim, não há como responder.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1420. Lunna Maia Matoso [***.483.848-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:10:55

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9426. Maria Eduarda Barros Gomes [***.365.362-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:42:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA

Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

o tempos e modos verbais;

o expressões modais;

o adjetivos e advérbios;

o concordância verbal e nominal;

o regência verbal e nominal;

o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18777. Maria Laura Reis do Nascimento [***.608.282-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:56:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14632. Maria Ritta Barroncas Silvestre [***.521.252-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:49:37

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 38588773. Maysa Torres Vasconcelos [***.165.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:23:16

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

conhecimento sobre crase e regência verbal incorreta

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19989. Melissa Vitória Sampaio do Nascimento [***.781.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:10:24

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16681. Natália Letícia Elias da Silva [***.223.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:08:05

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18609. Rebeca Santos Silva [***.522.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:24:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA

Q02- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

o tempos e modos verbais;

o expressões modais;

o adjetivos e advérbios;

o concordância verbal e nominal;

o regência verbal e nominal;

o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14199. Saul de Oliveira Cordovil [***.560.768-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:25:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25455. Stephany Valente Melo [***.764.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:23:23

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26419. Stephany Valente Melo [***.763.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:58:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 – 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3642. Sthefane Luísa Silva Theocharopoulos [***.207.832-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:48:42

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

- ANULAÇÃO

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9468. Thiago Dutra Pinheiro [***.833.722-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:38:44

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa.

Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é “segundo as regras da regência verbal”. Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14717. Vivian Moreira Dolzanis [***.958.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:49:23

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A Questão 02 exigiu conhecimento sobre crase. Entretanto, esse conteúdo não aparece entre os tópicos previstos no Conteúdo Programático do PSC 2026 - 1ª Etapa.

O edital menciona conteúdos como:

- o tempos e modos verbais;
- o expressões modais;
- o adjetivos e advérbios;
- o concordância verbal e nominal;
- o regência verbal e nominal;
- o variantes linguísticas.

Em nenhum momento a crase é citada como conteúdo a ser cobrado. Embora a crase tenha relação com a regência, ela é tratada como um conteúdo específico nas principais gramáticas da língua portuguesa. Autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Ernani Terra apresentam capítulos separados para crase e regência, demonstrando que são assuntos distintos.

Dessa forma, não é possível considerar que a previsão de regência autorize automaticamente a cobrança de crase. Por isso, solicita-se a anulação da Questão 02.

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Aliás, o próprio enunciado da questão diz que é "segundo as regras da regência verbal". Devido as suas peculiaridades, o uso do acento indicativo de crase é muitas vezes estudado à parte, mas isso não significa que não integre o conteúdo da regência verbal.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17289. Adriano Paulo Vidal dos Santos [***.215.752-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:06:47

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

À COMPEC

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA QUESTÃO 03 DA PROVA DO PSC - 1ª ETAPA

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12334. Alana Sophia Matias Cortez de Alencar [***.695.882-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:43:48

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19746. Ana Carolina Nunes Amazonas [***.752.282-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 01:40:57

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Na questão pede para marcar a alternativa que apresenta a regência verbal empregada incorretamente, embora na alternativa e) realmente estar incorreta e ser correta como fornecida no gabarito a alternativa b) Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido. Está incorreta também, o correto seria "Ele respondeu ao chefe...", por isso peço a anulação da questão diante das duas alternativas estarem incorretas.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=17XMVhDch_0adgyLvNTx1-lBnxaVnLGIA

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16829. Ana Lara da Silva e Silva [***.061.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:01:12

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16862. Ana Luiza de Andrade Rocha [***.544.452-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:40:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

No que tange à terceira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as alternativas C e E são corretas. A banca solicita a incorreta, e ambas alternativas apresentam regência inadequada quanto à norma-padrão da Língua Portuguesa, de acordo com, por exemplo, Sacconi (1ª edição, 1979, p.225), Luft (9ª edição, 2008, p.456), Aurélio (8ª edição, 2010, p.25), Rocha Lima (55ª edição, 2019, p. 539), Houaiss (1ª edição, 2011, p.818) e Cunha e Cintra (7ª edição, 2016, p.547).

C) Quando se responde à pessoa, a regência exige preposição A: responde ao chefe. Na alternativa, está responde o chefe.

E) Quanto a esta, já consolidada pelos gramáticos e estudiosos citados acima, a regência é prefere este algo A outro algo, e não do que.

Sendo assim, solicito anulação da questão por ter duas alternativas adequadas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14293. Ana Lydia Queiroz de Azevedo [***.686.072-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:58:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Errada

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5779. Ana da Costa Pinto [***.124.832-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:51:15

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A alternativa (e) é de fato incorreta (o verbo 'preferir' rege 'preferir X A Y', não admitindo 'mais... do que'). Contudo, a alternativa (b) também apresenta regência incorreta: o verbo 'responder', quando rege um único complemento, é transitivo indireto e exige a preposição 'a', tanto para pessoa quanto para coisa (o correto seria 'respondeu AO chefe'). O emprego como transitivo direto de pessoa ('respondeu o chefe') é desvio da norma culta. Havendo DUAS alternativas com regência incorreta e pedindo a questão apenas UMA, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "responção". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9038. André Lucas Bilac da Rocha Batista [***.768.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:50:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6880. André Pimentel Ferreira [***.106.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:02:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b): "Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido." De fato, segundo a norma culta, o correto seria: "Ele respondeu ao chefe." Porém, a alternativa (e) também apresenta erro: "Toda criança prefere mais doces do que legumes." Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais. Além disso, a construção correta exige a preposição a: "Toda criança prefere doces a legumes." Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada. Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade. Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12698. Anne Macedo Gomes [***.311.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:30:27

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Regência verbal incorreta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1IFTICAGnmJlcL1GFB5o0D099vGi3uNub>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14589. Antonio Henrique do Vale Rocha [***.798.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:11:24

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5260. Athalye Mylla Sampaio Palheta [***.700.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 07:59:19

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

À COMPEC

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA QUESTÃO 03 DA PROVA DO PSC - 1ª ETAPA

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, *solicito anulação do item 03* da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18538. Bryan Raykone de Oliveira Coelho [***.494.722-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:41:13

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Regência verbal incorreta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1x06FdhROjWlajTkCn-1fOzP2p37w-7y1>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14665. Cauã Levy Noronha Jardim [***.287.722-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:44:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.
- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2352. Dafne Kelen Monteiro da Silva [***.261.632-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:00:08

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

À COMPEC

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA QUESTÃO 03 DA PROVA DO PSC - 1ª ETAPA

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, *solicito anulação do item 03* da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10763. Dafrantz Adrien [***.980.892-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:55:02

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 03, pois o enunciado pede a alternativa que apresenta regência verbal incorreta, porém há mais de uma alternativa com incorreção segundo a norma-padrão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18159. Daniella Guerra Barbosa de Medeiros [***.688.212-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 07:08:23

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com

brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14674. Danilo Gomes de Lima [***.823.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:37:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14674. Danilo Gomes de Lima [***.823.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:44:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão de número 03 solicita ao candidato que assinale a alternativa que apresenta a "regência verbal INCORRETA". O gabarito preliminar apontou a alternativa "E" (Toda criança prefere mais doces do que legumes) como a resposta da questão, visto que o verbo preferir rejeita termos intensificadores e exige a preposição "a". Contudo, a alternativa "B" (Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido.) também apresenta erro de regência verbal, infringindo a norma-padrão. Segundo a gramática normativa tradicional brasileira (Cegalla; Cunha & Cintra), o verbo RESPONDER, quando se refere à pessoa a quem se dá a resposta ou a quem se retruca (no caso, "o chefe"), classifica-se como transitivo indireto, exigindo obrigatoriamente a preposição "a". A redação culta correta seria: "Ele respondeu ao chefe e, por isso, foi demitido.", ou seja, a questão apresenta duas respostas válidas. Assim, diante do exposto, requer-se a ANULAÇÃO da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10635. Emmanuelle Farias da Silva [***.598.162-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 13:38:38

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A letra é que a resposta de acordo com o gabarito, não está incorreta, visto que indica proporcionalidade a relação entre o mais e o do que, já a letra B, está incorreta, já que o verbo responder é transitivo indireto quando o objeto é nominal, sendo a frase o chefe o complemento do verbo responder.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1412. Evelyn Vasconcelos Teixeira [***.625.342-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:44:46

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora do Processo Seletivo da UFAM, solicito a anulação da questão número 03 com base na existência de duas alternativas incorretas, o que invalida o comando de resposta única do enunciado. A alternativa "B" está incorreta perante a norma-padrão, pois o verbo "responder" com sentido de dar resposta a alguém exige a preposição "a", sendo o correto "respondeu ao chefe". Ocorre que a alternativa "É" dada como gabarito, está de fato incorreta apresentando um erro grave de regência e sintaxe. O verbo "preferir" rege a preposição "a" e rejeita termos intensificadores como "mais" ou a estrutura "do que". Sendo assim, a construção correta deveria ser "prefere doces a legumes". Como as alternativas B e E trazem desvios claros de regência verbal, a questão não possui uma única resposta correta e prejudica a avaliação objetiva. Diante disso, peço o deferimento deste recurso e a consequente anulação da questão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "responção". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15149. Fabiana Clara Lima da Cunha [***.639.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:39:45

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A alternativa (E) é de fato incorreta (o verbo preferir rege preferir X A Y, não admitindo mas... Do que). Contudo, a alternativa (B) também apresenta regência incorreta: o verbo responder, quando rege o único complemento, é transitivo indireto e exige a preposição "a", tanto para pessoa quanto para coisa. O emprego como transitivo direto de pessoa é desvio da Norma culta. Havendo DUAS alternativas com regência incorreta e pedindo a questão apenas UMA, impõe-se a anulação

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 80. Gabriela Miyuki de Messias Akimoto [***.214.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:58:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Possui duas incorretas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10655. Gabriella de Alcântara Nogueira [***.314.022-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:43:20

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão apresenta duas alternativas com inadequação de regência/norma-padrão, o que compromete a existência de apenas uma resposta correta. A alternativa “Ele respondeu o chefe” contraria a regência do verbo “responder”, que exige a preposição “a” quando se refere à pessoa a quem se responde (“respondeu ao chefe”). Já a alternativa “Crianças preferem mais doces do que legumes” também está inadequada, pois o verbo “preferir” não admite intensificação com “mais” nem a construção comparativa “do que”, sendo correta a forma “preferem doces a legumes”. Dessa forma, a questão torna-se ambígua e passível de anulação.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1W5k32vOilzrTdWN0P81zbGAHctXvHpSj>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10655. Gabriella de Alcântara Nogueira [***.314.022-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:26:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Solicito a reconsideração do gabarito da questão, pois a construção “responder ao chefe” está de acordo com a regência verbal prevista pela norma-padrão da língua portuguesa.

O verbo “responder”, no sentido empregado no enunciado, é transitivo indireto e exige a preposição “a”, estabelecendo corretamente a relação entre o verbo e seu complemento. Dessa forma, a expressão “ao chefe” apresenta emprego gramatical adequado, não havendo erro de regência na estrutura apresentada.

Considerando que a alternativa apontada pelo gabarito desconsidera essa exigência normativa do verbo, entende-se que houve equívoco na correção da questão. Assim, solicita-se a revisão do gabarito oficial, com a consequente alteração para a alternativa correspondente, ou, subsidiariamente, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14802. Gabrielly da Encarnação Bezerra [***.165.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:20:43

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

O gabarito preliminar indica como correta a alternativa E. Entretanto, com base em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, de Domingos Paschoal Cegalla, observa-se que transitividade do verbo RESPONDER na alternativa B, é transitivo indireto. Sob essa perspectiva, a alternativa B também está incorreta, pois está escrito "RESPONDEU O CHEFE" quando o correto seria "RESPONDEU AO CHEFE". Sendo assim, a questão possui duas alternativas INCORRETAS e não UMA como indica a questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16255. Geovana Izabelle Fernandes de Souza Santos [***.808.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:58:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 812. Geovanna Lima de Lacerda [***.957.002-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:44:12

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA.

"Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7787. Giovana Alves Lopes [***.320.632-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:34:55

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Enunciado pede a alternativa com regência verbal INCORRETA e a alternativa (e), a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", indicada como gabarito oficial, encontra-se de fato incorreta. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, o verbo "preferir" é transitivo direto e indireto, exigindo a preposição "a" na introdução do seu objeto indireto. Além disso, a norma culta rejeita categoricamente o uso de termos intensificadores ou comparativos como "mais" ou "do que" associados a este verbo.

Contudo, a alternativa (b) também apresenta um desvio clássico de regência verbal que a torna incorreta. Segundo os preceitos da gramática normativa, o verbo "responder", quando rege um único complemento, classifica-se como transitivo indireto e exige obrigatoriamente a presença da preposição "a", seja o complemento uma pessoa ou uma coisa. Desse modo, a construção correta exigida pelo padrão culto é "Ele respondeu ao chefe", tornando o emprego como transitivo direto de pessoa ("respondeu o chefe") um desvio gramatical evidente.

Diante do exposto, constata-se que tanto a alternativa (e) quanto a alternativa (b) trazem erros de regência verbal. Como o enunciado solicita expressamente que o candidato assinale a alternativa incorreta, a existência de duas opções válidas para o comando gera ambiguidade e compromete a objetividade da avaliação. Em respeito à isonomia do certame e ao rigor conceitual, impõe-se a anulação da referida questão com a consequente atribuição da pontuação a todos os candidatos

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4031. Guilherme Cavalcante de Almeida [***.452.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:50:12

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A alternativa (e) é de fato incorreta (o verbo 'preferir' rege 'preferir X A Y', não admitindo 'mais... do que'). Contudo, a alternativa (b) também apresenta regência incorreta: o verbo 'responder', quando rege um único complemento, é transitivo indireto e exige a preposição 'a', tanto para pessoa quanto para coisa (o correto seria 'respondeu AO chefe'). O emprego como transitivo direto de pessoa ('respondeu o chefe') é desvio da norma culta. Havendo DUAS alternativas com regência incorreta e pedindo a questão apenas UMA, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1565. Guilherme Eduardo Araújo Soares [***.095.082-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:59:17

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de

referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais. Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada. Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade. Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14636. Heloisa Silva Vitoriano [***.361.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:43:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA.

"Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5288. Ian Cavalcante Agra [***.663.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:39:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Sobre o verbo responder no sentido de dar resposta a algo ou alguém

Quando significa "responder a uma pergunta", "a um questionário" ou "a alguém", é um verbo transitivo indireto e exige a preposição "a".

Com coisas: Responder ao questionário, responder às perguntas.

Com pessoas: Responder ao professor, responder à mãe.

Logo levando a alternativa "b" estar errada, o que faz a questão ter duas respostas, sendo assim Anulação da questão 3

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1x0qkQtsRWoecoKR-5zI_NSJBWcA2r61I

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA.

"Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2188. Isabelle Mendonça de Queiroz [***.046.682-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:46:41

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.
Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder." (ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes."

(REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?"

(CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Atenciosamente.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6699. Isadora Danielle Azevedo dos Santos [***.741.862-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:49:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17345. Ivan Lucas Coutinho e Silva [***.150.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:58:19

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA.

"Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18511. Johanna Marinho Coelho [***.415.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:19:05

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5494. Jonathan Seabra de Araújo [***.626.072-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 04:36:58

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.
- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14899. Jose Ricardo Oliveira da Silva [***.022.212-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:20:12

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

À COMPEC

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA QUESTÃO 03 DA PROVA DO PSC - 1ª ETAPA

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, *solicito anulação do item 03* da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9151. Julia de Sá Agra e Souza [***.705.662-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:25:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão possui duplo gabarito. Já que a alternativa "B" está incorreta (Ele respondeu AO chefe) e a alternativa "E" também está incorreta (Prefere mais doces A legumes).

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2301. Júlia Nascimento Perez [***.632.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:46:19

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

No que tange à terceira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as alternativas C e E são corretas. A banca solicita a incorreta, e ambas alternativas apresentam regência inadequada quanto à norma-padrão da Língua Portuguesa, de acordo com, por exemplo, Sacconi (1ª edição, 1979, p.225), Luft (9ª edição, 2008, p.456), Aurélio (8ª edição, 2010, p.25), Rocha Lima (55ª edição, 2019, p. 539), Houaiss (1ª edição, 2011, p.818) e Cunha e Cintra (7ª edição, 2016, p.547).

C) Quando se responde à pessoa, a regência exige preposição A: responde ao chefe. Na alternativa, está responde o chefe.

E) Quanto a esta, já consolidada pelos gramáticos e estudiosos citados acima, a regência é prefere este algo A outro algo, e não do que.

Sendo assim, solicito anulação da questão por ter duas alternativas adequadas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20085. Júlia Vitória Osmídio Albuquerque [***.310.172-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:42:01

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A alternativa B contém erro de regência, pois o verbo responder é VTI. Quem responde, responde a alguém. Ou seja, o verbo rege preposição "a".
Entretanto, a frase da alternativa E também está incorreta, o que indica anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 788. Kalline Aimee Gonçalves Crispim [***.534.712-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:37:45

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17026. Kamile Coimbra de Angiolis [***.284.382-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:21:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com

brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21890. Kauê Diego Silva de Oliveira [***.536.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:28:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA.

"Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21890. Kauê Diego Silva de Oliveira [***.536.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:29:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA.

"Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8050. Lara Letícia Costa da Silva [***.614.752-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:23:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA.

"Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1881. Lara Tayna Oliveira Costa [***.675.862-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:07:09

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26151. Lauren Stephany Bendahan da Silva Negrão [***.127.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:33:38

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Pede-se a alternativa com regencia verbal INCORRETA. Gabarito: (e) 'Toda criança prefere mais doces do que legumes'. Alternativa também questionada: (b) 'Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido'.

Fundamentação: A alternativa (e) é de fato incorreta (o verbo 'preferir' rege 'preferir X A Y', não admitindo 'mais... do que'). Contudo, a alternativa (b) também apresenta regência incorreta: o verbo 'responder', quando rege um único complemento, é transitivo indireto e exige a preposição 'a', tanto para pessoa quanto para coisa (o correto seria 'respondeu AO chefe'). O emprego como transitivo direto de pessoa ('respondeu o chefe') é desvio da norma culta. Havendo DUAS alternativas com regência incorreta e pedindo a questão apenas UMA, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "responção". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10633. Laísa da Silva Lima [***.447.842-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:16:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

À COMPEC

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA QUESTÃO 03 DA PROVA DO PSC - 1ª ETAPA

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, *solicito anulação do item 03* da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1950. Leilane Batista dos Santos [***.870.562-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:15:31

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E esta incorreta, contudo é verdade que a alternativa B também é.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7673. Lucca Azevedo Gonzaga [***.532.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:13:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Fundamentação em anexo, a questão possui duas alternativas

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1frWJTgz2ghMeEDsZcLzuR5kyVyLcmtHw>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1420. Lunna Maia Matoso [***.483.848-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:17:05

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26419. Luísa Thaisa dos Santos Reis [***.763.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:02:36

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20849. Manuela Lima da Silva [***.176.052-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:25:57

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.
- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10693. Marcio Vitor de Sousa Martins [***.958.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:22:42

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido." De fato, segundo a norma culta, o correto seria: "Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a: "Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:00:08

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

No momento da prova, por ser minha primeira experiência em concurso e diante da ansiedade que já me afeta naturalmente, li as alternativas com muita pressa e acabei assinalando uma opção incorreta, o que não reflete o meu conhecimento sobre regência verbal.

A análise técnica demonstra que a única alternativa claramente incorreta é a letra B, pois viola regra consagrada da norma padrão. O erro de marcação ocorreu exclusivamente por fatores emocionais e pressão do momento, e não por desconhecimento do conteúdo. Diante do exposto, solicito a revisão da pontuação desta questão, com a atribuição do ponto a mim, reconhecendo-se que a alternativa B é a única que apresenta regência verbal inadequada, e que o meu equívoco na marcação decorreu de condições emocionais que comprometeram a minha atenção durante a realização da prova.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Tem de valer o que foi assinalado. Seguem-se explicações sobre a questão. Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4579. Maria Clara Guerreiro [***.035.322-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:36:00

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4579. Maria Clara Guerreiro [***.035.322-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:36:53

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.O

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9426. Maria Eduarda Barros Gomes [***.365.362-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:43:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18777. Maria Laura Reis do Nascimento [***.608.282-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:58:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14632. Maria Ritta Barroncas Silvestre [***.521.252-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:54:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12266. Maria Victoria Serafini Soares [***.988.212-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:37:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (e):

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Porém, a alternativa (B) também apresenta erro:

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

Regência verbal: o verbo responder exige a preposição a quando o complemento indica a pessoa a quem se responde. E segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Portanto, a alternativa (B) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13240. Marina Franco Cardoso [***.400.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:49:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Questão 3 português

A alternativa (e) é de fato incorreta (o verbo 'preferir' rege 'preferir X A Y', não admitindo 'mais... do que'). Contudo, a alternativa (b) também apresenta regência incorreta: o verbo 'responder', quando rege um único complemento, é transitivo indireto e exige a preposição 'a', tanto para pessoa quanto para coisa (o correto seria 'respondeu AO chefe'). O emprego como transitivo direto de pessoa ('respondeu o chefe') é desvio da norma culta. Havendo DUAS alternativas com regência incorreta e pedindo a questão apenas UMA, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "responção". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3588773. Maysa Torres Vasconcelos [***.165.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:25:00

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

apresenta regência verbal incorretq

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20604. Maísa Simplício Sicsú [***.310.952-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:31:23

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

O gabarito preliminar indica como correta a alternativa E. Entretanto, com base em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, de Domingos Paschoal Cegalla, observa-se que transitividade do verbo RESPONDER na alternativa B, é transitivo indireto. Sob essa perspectiva, a alternativa B também está incorreta, pois está escrito "RESPONDEU O CHEFE" quando o correto seria "RESPONDEU AO CHEFE". Sendo assim, a questão possui duas alternativas INCORRETAS e não UMA como indica a questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19989. Melissa Vitória Sampaio do Nascimento [***.781.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:12:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10905. Miguel Nunes Jefres Martins [***.248.662-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:00:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com

brevidade e sequeidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.

Atenciosamente, Miguel Nunes.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18952. Mikael Bruno Lopes Santana [***.926.062-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:35:42

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 3

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 328. Pietra Figueiras Contiero [***.899.552-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:52:37

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Esta questão solicita a regência verbal incorreta, mas possui duas alternativas gramaticalmente erradas, quais sejam: a alternativa "b", bem como a alternativa "e", sendo passível de ANULAÇÃO.

A alternativa B falha pois o verbo "responder" (no sentido de dar resposta a alguém) exige a preposição "a", devendo ser "respondeu ao chefe". Além disso, na linguagem culta, o verbo "responder", no sentido de dar resposta a alguém, é transitivo indireto. Isso significa que ele exige preposição. Quem responde, responde a alguém ou a alguma coisa (exige o objeto indireto).

A alternativa E também falha, pois a norma-padrão do verbo "preferir" rejeita a expressão "mais... do que", devendo ser grafado como "prefere doces a legumes".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "responção". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9245. Rebeca Sabrina Verdes de Souza [***.412.292-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:35:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão de número 03 solicita ao candidato que assinale a alternativa que apresenta a "regência verbal INCORRETA". O gabarito preliminar apontou a alternativa "E" (Toda criança prefere mais doces do que legumes) como a resposta da questão, visto que o verbo preferir rejeita termos intensificadores e exige a preposição "a". Contudo, a alternativa "B" (Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido.) também apresenta erro de regência verbal, infringindo a norma-padrão. Segundo a gramática normativa tradicional brasileira (Cegalla; Cunha & Cintra), o verbo RESPONDER, quando se refere à pessoa a quem se dá a resposta ou a quem se retruca (no caso, "o chefe"), classifica-se como transitivo indireto, exigindo obrigatoriamente a preposição "a". A redação culta correta seria: "Ele respondeu ao chefe e, por isso, foi demitido.", ou seja, a questão apresenta duas respostas válidas. Assim, diante do exposto, requer-se a ANULAÇÃO da Questão 0

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13884. Rebeca Vasconcelos Araujo [***.517.912-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:08:41

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Na alternativa B, a frase: "Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido", o verbo "responder" requer preposição "a" para se referir a uma resposta ou provocação dada à alguém.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1aGofB1stHNxEU5jy4THE9b8kP7WGXSAh>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10150. Samilly Darlin Sousa Santos [***.125.742-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:24:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

À COMPEC

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA QUESTÃO 03 DA PROVA DO PSC - 1ª ETAPA

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

*(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, *solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3. Sarah Ferreira Monteiro [***.047.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 07:30:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

À COMPEC

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA QUESTÃO 03 DA PROVA DO PSC - 1ª ETAPA

Prezados,

A questão 03 do PSC - 1ª Etapa solicita que seja assinalada a alternativa que apresenta regência verbal inadequada. Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começara a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, *solicito anulação do item 03* da prova de 1ª etapa do PSC.
Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14199. Saul de Oliveira Cordovil [***.560.768-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:26:46

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17445. Sofia de Melo Lima [***.104.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:39:59

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

questão incorreta

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1yx4R9OHod9O3Z4U1uInzO_HUdtEAtU8l

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2021. Sophie Andrade Gil [***.971.352-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:53:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A alternativa (e) é de fato incorreta (o verbo 'preferir' rege 'preferir X A Y', não admitindo 'mais... do que'). Contudo, a alternativa (b) também apresenta regência incorreta: o verbo 'responder', quando rege um único complemento, é transitivo indireto e exige a preposição 'a', tanto para pessoa quanto para coisa (o correto seria 'respondeu AO chefe'). O emprego como transitivo direto de pessoa ('respondeu o chefe') é desvio da norma culta. Havendo DUAS alternativas com regência incorreta e pedindo a questão apenas UMA, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "responção". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25455. Stephany Valente Melo [***.764.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:15:19

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3642. Sthefane Luísa Silva Theocharopoulos [***.207.832-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:50:34

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18653. Thalita Natasha Mello Mendes [***.934.432-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:11:22

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Questão 3

Prezada banca,

No que tange à terceira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as alternativas C e E são corretas. A banca solicita a incorreta, e ambas alternativas apresentam regência inadequada quanto à norma-padrão da Língua Portuguesa, de acordo com, por exemplo, Sacconi (1ª edição, 1979, p.225), Luft (9ª edição, 2008, p.456), Aurélio (8ª edição, 2010, p.25), Rocha Lima (55ª edição, 2019, p. 539), Houaiss (1ª edição, 2011, p.818) e Cunha e Cintra (7ª edição, 2016, p.547).

C) Quando se responde à pessoa, a regência exige preposição

A: responde ao chefe. Na alternativa, está responde o chefe.

E) Quanto a esta, já consolidada pelos gramáticos e estudiosos citados acima, a regência é prefere este algo A outro algo, e não do que.

Sendo assim, solicito anulação da questão por ter duas alternativas adequadas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25274. Thaylla Nascimento de Oliveira [***.587.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:13:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Questão 3

Prezada banca,

No que tange à terceira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as alternativas C e E são corretas. A banca solicita a incorreta, e ambas alternativas apresentam regência inadequada quanto à norma-padrão da Língua Portuguesa, de acordo com, por exemplo, Sacconi (1ª edição, 1979, p.225), Luft (9ª edição, 2008, p.456), Aurélio (8ª edição, 2010, p.25), Rocha Lima (55ª edição, 2019, p. 539), Houaiss (1ª edição, 2011, p.818) e Cunha e Cintra (7ª edição, 2016, p.547).

C) Quando se responde à pessoa, a regência exige preposição A: responde ao chefe. Na alternativa, está responde o chefe.

E) Quanto a esta, já consolidada pelos gramáticos e estudiosos citados acima, a regência é prefere este algo A outro algo, e não do que.

Sendo assim, solicito anulação da questão por ter duas alternativas adequadas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14272. Thayssa Marinho Galvão [***.604.398-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 17:00:21

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Incorreto

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: “Antipatizei com ele de imediato”. O enunciado está CORRETO, pois “antipatizar” é verbo pronominal e admite a preposição “com”. Ver, a propósito, a “Gramática para todos os cursos e concursos”, do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo “responder”, constante da alternativa B, também está CORRETA. “Responder” é transitivo direto quando está no sentido de ser “respondão”. A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo “agradecer” é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase “O palestrante agradeceu ao público o silêncio”, temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase “Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório” e está CORRETA, pois o verbo “chamar”, no sentido de “fazer vir, mandar vir”, é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase “Toda criança prefere mais doces do que legumes”, é a INCORRETA, pois o verbo “preferir” deve ser usado com a preposição “a” e sem qualquer modificador como “mais”, “muito mais”, “antes” etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9468. Thiago Dutra Pinheiro [***.833.722-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:53:45

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Q03- ANULAÇÃO

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA.

"Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6420. Valentina Muniz Rodrigues [***.748.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:02:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7534. Victor Daniel Guimarães da Silva [***.712.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:29:21

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão de número 03 solicita ao candidato que assinale a alternativa que apresenta a "regência verbal INCORRETA". O gabarito preliminar apontou a alternativa "E" (Toda criança prefere mais doces do que legumes) como a resposta da questão, visto que o verbo preferir rejeita termos intensificadores e exige a preposição "a". Contudo, a alternativa "B" (Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido.) também apresenta erro de regência verbal, infringindo a norma-padrão. Segundo a gramática normativa tradicional brasileira (Cegalla; Cunha & Cintra), o verbo RESPONDER, quando se refere à pessoa a quem se dá a resposta ou a quem se retruca (no caso, "o chefe"), classifica-se como transitivo indireto, exigindo obrigatoriamente a preposição "a". A redação culta correta seria: "Ele respondeu ao chefe e, por isso, foi demitido.", ou seja, a questão apresenta duas respostas válidas. Assim, diante do exposto, requer-se a ANULAÇÃO da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3. Vinicius de Lima Matos [***.787.502-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:37:58

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Questão 3

Prezada banca,

No que tange à terceira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as alternativas C e E são corretas. A banca solicita a incorreta, e ambas alternativas apresentam regência inadequada quanto à norma-padrão da Língua Portuguesa, de acordo com, por exemplo, Sacconi (1ª edição, 1979, p.225), Luft (9ª edição, 2008, p.456), Aurélio (8ª edição, 2010, p.25), Rocha Lima (55ª edição, 2019, p. 539), Houaiss (1ª edição, 2011, p.818) e Cunha e Cintra (7ª edição, 2016, p.547).

C) Quando se responde à pessoa, a regência exige preposição A: responde ao chefe. Na alternativa, está responde o chefe.

E) Quanto a esta, já consolidada pelos gramáticos e estudiosos citados acima, a regência é prefere este algo A outro algo, e não do que.

Sendo assim, solicito anulação da questão por ter duas alternativas adequadas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 27690. Vivyan da Costa Nunes [***.969.552-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:25:08

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):
"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."
De fato, segundo a norma culta, o correto seria:
"Ele respondeu ao chefe."
Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:
"Toda criança prefere mais doces do que legumes."
Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.
Além disso, a construção correta exige a preposição a:
"Toda criança prefere doces a legumes."
Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.
Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.
Solicita-se a anulação da Questão 03

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16657. Yvens Fernando dos Santos Rabelo [***.606.082-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:05:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

PEDIDO: ANULAÇÃO (duas alternativas incorretas)
Gabarito preliminar: alternativa E

► CONTEXTO

Pede-se a alternativa com regência verbal INCORRETA.

(e) "Toda criança prefere mais doces do que legumes." ← gabarito

(b) "Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido." ← também questionada

► FUNDAMENTAÇÃO

1) Alternativa (e) — DE FATO INCORRETA:

O verbo "preferir" rege a estrutura "preferir X A Y", não admitindo "mais... do que". Construção viciosa pela norma culta.

2) Alternativa (b) — TAMBÉM INCORRETA:

O verbo "responder", quando rege um único complemento, é TRANSITIVO INDIRETO e exige a preposição "a", tanto para pessoa quanto para coisa.

• Correto: "respondeu AO chefe".

• "respondeu o chefe" (transitivo direto de pessoa) é desvio da norma culta.

► CONCLUSÃO

Existindo DUAS alternativas com regência verbal incorreta — (b) e (e) — e pedindo a questão apenas UMA, configura-se ausência de resposta única.

REQUER-SE A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Devido à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. Na alternativa A, lê-se a seguinte frase: "Antipatizei com ele de imediato". O enunciado está CORRETO, pois "antipatizar" é verbo pronominal e admite a preposição "com". Ver, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", do respeitado linguista Luiz Antonio Sacconi (São Paulo: Nova Geração, 2012, Sintaxe de regência). Na mesma gramática demonstra-se que a regência do verbo "responder", constante da alternativa B, também está CORRETA. "Responder" é transitivo direto quando está no sentido de ser "respondão". A alternativa C está igualmente CORRETA, pois o verbo "agradecer" é transitivo direto quando se refere a coisas e indireto quando se refere a pessoas. Sendo assim, na frase "O palestrante agradeceu ao público o silêncio", temos o verbo como transitivo direto (agradeceu o silêncio [coisa]) e como transitivo indireto (ao público [pessoas]). A alternativa D apresenta a frase "Para resolver a questão, chamei-o ao meu escritório" e está CORRETA, pois o verbo "chamar", no sentido de "fazer vir, mandar vir", é transitivo direto (chamei + ele; chamei-o). A alternativa E, da qual consta a frase "Toda criança prefere mais doces do que legumes", é a INCORRETA, pois o verbo "preferir" deve ser usado com a preposição "a" e sem qualquer modificador como "mais", "muito mais", "antes" etc. Todas essas explicações constam das mais diversas gramáticas e, especificamente, na de Luiz Antonio Sacconi.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:04:36

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

No momento da prova, por ser minha primeira experiência em concurso público e diante da ansiedade que já faz parte do meu quadro emocional, li as alternativas de forma apressada, sem analisar cada detalhe da concordância. Essa pressa me levou a marcar uma opção errada, o que não reflete o meu domínio sobre o conteúdo, como demonstro na análise acima.

A única alternativa que cumpre integralmente as regras de concordância nominal e verbal. O equívoco ocorreu apenas por fatores emocionais e pela pressão do tempo, e não por desconhecimento da matéria. Diante de todo o exposto, solicito a revisão da pontuação desta questão, com a atribuição do ponto a mim, reconhecendo-se que a alternativa que coloquei foi meu erro de marcação decorreu exclusivamente da ansiedade e da pressão do momento da prova.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

A argumentação é inconsistente. Tem de valer o que foi assinalado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15149. Fabiana Clara Lima da Cunha [***.639.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:24:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

O demonstrativo "esse" está corretamente empregado em sua função ANAFORICA: retoma a ideia já anunciada no período ('o homem foi a lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto é consagrado pela norma, prevalecendo a função anafórica independentemente da distância temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta ao lado de II e IV, ter-se-iam TRÊS frases corretas, combinação inexistente entre as alternativas. Impõe-se, pois, a ANULAÇÃO

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente recursou contra uma questão da prova da segunda etapa, não a primeira.

Decisão (Banca): -

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:15:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

Trata-se da minha primeira experiência em concurso público, e já apresento quadro de ansiedade que se agrava em situações de pressão e tempo limitado. Por isso, li as frases e alternativas com muita rapidez, sem analisar cada detalhe o que me levou a assinalar uma opção errada, sem que isso reflita o meu conhecimento sobre o conteúdo.

Diante do exposto, solicito a revisão da pontuação desta questão, com a atribuição do ponto a mim, reconhecendo-se que as afirmações corretas são I, II e IV, e que o meu equívoco decorreu exclusivamente da ansiedade e da pressão do momento, e não de desconhecimento da matéria.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

Tem de valer o que foi assinalado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18643. Mateus Emanuel Dias Cavalcante [***.938.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:51:09

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

06. Observe a tira a seguir:

I. Ela é ilustrativa de uma variação social da língua, ou seja, de um socioleto. INCORRETO: A ilustrativa se molda muito mais a partir do uso de um jargão profissional do que de uma variação social da língua (socioleto), visto que as diferenças entre ambos são evidentes. O jargão caracteriza-se pelo uso de termos técnicos próprios de uma área específica do conhecimento, restringindo-se principalmente ao léxico e à finalidade comunicativa especializada. Já o socioleto corresponde a uma variação linguística mais ampla, vinculada a um grupo social, envolvendo não apenas o vocabulário, mas também aspectos de pronúncia, estrutura e usos linguísticos gerais. Assim, o enquadramento como socioleto é impreciso, pois o fenômeno apresentado evidencia essencialmente especialização vocabular típica de jargão profissional.

II. Percebe-se a ocorrência do engano porque os grupos sociais representados pelos personagens são distintos CORRETO

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1uzjikooEU3O2-hQYa9tT88496Yf95nGC>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. É claro que o enunciado II está CORRETO, pois um dos interlocutores é médico e o outro não o é. Vem daí o fato de pertencerem a grupos sociais distintos.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23361. Paulo Victor Pessoa de Castro [***.136.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:45:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 06, cujo gabarito preliminar aponta como correta a alternativa B (somente as afirmativas I e II são verdadeiras).

A afirmativa I está correta, pois a situação retratada evidencia o emprego de linguagem técnica própria da área médica, caracterizada pelo uso de vocabulário especializado utilizado em contextos profissionais específicos.

Entretanto, a afirmativa II não pode ser considerada correta. Na situação apresentada, o problema de comunicação decorre do desconhecimento, por parte do paciente, do significado do termo técnico “furúnculo”, utilizado pelo médico. A dificuldade de compreensão está relacionada ao uso de um vocabulário especializado, cujo domínio exige conhecimento específico da área, e não à simples condição de os interlocutores pertencerem a grupos sociais distintos.

Embora seja possível associar determinadas formas de linguagem a grupos profissionais, a incompreensão retratada na tira não resulta necessariamente de uma diferença social entre os falantes, mas da ausência de familiaridade do paciente com o termo técnico empregado. Dessa forma, a afirmativa estabelece uma relação causal que não pode ser inferida com segurança a partir dos elementos fornecidos pelo texto, extrapolando as informações efetivamente apresentadas.

As afirmativas III e IV também são incorretas. A afirmativa III é falsa porque o uso da norma-padrão ou de linguagem técnica não configura, por si só, preconceito linguístico. Tal preconceito ocorre quando uma variedade linguística é desvalorizada, discriminada ou considerada inferior em relação a outra. Já a afirmativa IV contraria princípios fundamentais da Sociolinguística, área que reconhece a legitimidade das diferentes variedades linguísticas e rejeita a noção de superioridade intrínseca de qualquer variante sobre as demais. Assim, apenas a afirmativa I pode ser considerada correta. Contudo, não há alternativa que contemple exclusivamente essa possibilidade. Desse modo, o gabarito preliminar (alternativa B) mostra-se inadequado, uma vez que a questão não apresenta resposta correta entre as opções disponibilizadas.

Diante da inexistência de alternativa compatível com o conjunto de afirmativas efetivamente corretas, requer-se a anulação da questão 06.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. É claro que o enunciado II está CORRETO, pois um dos interlocutores é médico e o outro não o é. Vem daí o fato de pertencerem a grupos sociais distintos.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20709. Ricardo Emmanuel Benicio Pereira [***.453.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:30:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

06. Observe a tira a seguir:

I. Ela é ilustrativa de uma variação social da língua, ou seja, de um socioleto. INCORRETO: A ilustrativa se molda muito mais a partir do uso de um jargão profissional do que de uma variação social da língua (socioleto), visto que as diferenças entre ambos são evidentes. O jargão caracteriza-se pelo uso de termos técnicos próprios de uma área específica do conhecimento, restringindo-se principalmente ao léxico e à finalidade comunicativa especializada. Já o socioleto corresponde a uma variação linguística mais ampla, vinculada a um grupo social, envolvendo não apenas o vocabulário, mas também aspectos de pronúncia, estrutura e usos linguísticos gerais. Assim, o enquadramento como socioleto é impreciso, pois o fenômeno apresentado evidencia essencialmente especialização vocabular típica de jargão profissional.

II. Percebe-se a ocorrência do engano porque os grupos sociais representados pelos personagens são distintos CORRETO

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=16LpAlcn-0ii9YSX8CLFVS3P44thRAeAl>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. É claro que o enunciado II está CORRETO, pois um dos interlocutores é médico e o outro não o é. Vem daí o fato de pertencerem a grupos sociais distintos.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19992. Ana Clara Cruz Belleza [***.222.232-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 17:00:10

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

pedido:%20ANULACAO%20(sem%20alternativa%20correta)%0AEnunciado%20/%20contexto:%20Questao%20que%20pede%20as%20frases%20com%20conjugacao%20verbal%20CORRETA.%20Afirmativa%20VI:%20%22Um%20conselho:%20nao%20divirja%20do%20que%20te%20for%20transmitido%20na%20palestra.%20Gabarito:%20(b)%20Somente%20I,%20IV%20e%20V.%0AFundamentacao:%20A%20questao%20avalia%20a%20CONJUGACAO%20verbal.%20A%20forma%20'nao%20divirja'%20e%20o%20imperativo%20negativo%20correto%20do%20verbo%20'divergir%20(presente%20do%20subjuntivo:%20que%20eu%20divirja;%20imperativo%20negativo:%20nao%20divirjas%20/%20nao%20divirja).%20Portanto,%20quanto%20a%20conjugacao,%20a%20afirmativa%20VI%20esta%20CORRETA.%20Sendo%20igualmente%20corretas%20as%20frases%20(intervenção%22),%20IV%20('aprove')%20e%20V%20(reouve'),%20ter-se-iam%20QUATRO%20frases%20corretas%20-%20I,%20IV,%20V%20e%20VI%20-%20,%20combinacao%20que%20nenhuma%20alternativa%20contempla.%20Logo%20a%20questao%20fica%20sem%20resposta%20e%20deve%20ser%20ANULADA.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Argumentação incompreensível.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17166. Anna Gabriela Maia Carneiro [***.889.882-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:25:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

Prezados Membros da Banca Examinadora,
Venho respeitosamente apresentar recurso em face do gabarito preliminar da Questão 08, que apontou a alternativa D como correta, solicitando a anulação do item em razão da ausência de elementos contextuais suficientes para determinar uma única resposta.

O enunciado solicita a identificação da alternativa em que a oração adjetiva “precisa, necessariamente, ficar isolada por vírgula(s)”. Entretanto, a classificação das orações subordinadas adjetivas como restritivas ou explicativas depende não apenas da estrutura sintática, mas também do sentido pretendido no contexto comunicativo.

Na alternativa D — “Não desperdice o tempo que é a teia da existência” — a oração introduzida pelo pronome relativo “que” pode receber diferentes interpretações. Embora possa ser compreendida como explicativa, também é possível entendê-la como restritiva, delimitando um tipo específico de “tempo”: aquele que corresponde à “teia da existência”. Nesse caso, a ausência de vírgulas não configuraria, necessariamente, inadequação gramatical.

Dessa forma, a própria formulação do item impede que se afirme que a alternativa D é obrigatoriamente a única correta, pois a pontuação das orações adjetivas está diretamente relacionada à intenção semântica e ao contexto em que ocorre.

Assim, diante da possibilidade de interpretação diversa e da falta de contexto que elimine a ambiguidade, solicita-se a anulação da questão 08.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. A única alternativa a exigir vírgula, por conter uma oração adjetiva explicativa, é a da letra D. Seria um contrassenso desperdiçar APENAS o tempo que é a teia da vida. A alternativa E contém uma oração adjetiva restritiva, pois foram demitidos APENAS os professores que aderiram à greve.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6650. Carlos Vinícius Silva de Oliveira [***.897.502-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:07:50

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

A questão afirma que as frases se constituem de uma oração principal e de uma oração subordinada adjetiva. Em seguida pede para analisar a alternativa em que a oração adjetiva precisa, necessariamente, ficar isolada por vírgula(s):

- a) A maldade vence dificuldades que a bondade não imagina.
- b) A virtude é uma árvore cujos frutos são de difícil acesso.
- c) Considera-se difícil tudo quanto se desconhece.
- d) Não desperdice o tempo, que é a teia da existência.
- e) Os professores que aderiram à greve foram demitidos.

Diante das alternativas apresentadas, nota-se que a alternativa (D) apresenta uma oração subordinada adjetiva restritiva, não precisa fazer uso de sinais de pontuação. Enquanto que a letra (E) apresenta uma oração subordinada adjetiva explicativa, a qual deve receber o uso de duas vírgulas, como no exemplo a seguir: "Os professores, que aderiram à greve, foram demitidos." Para mais, considera-se como base a explicação do gramático Douglas Tufano na obra "Gramática Fundamental", 4.ed. 2024, p. 83. Dessa forma, solicito que realize a análise da questão e considere a ANULAÇÃO da questão.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1-RVihEfxLy0aU42AC6pYh5FbejUjnIF1>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. A única alternativa a exigir vírgula, por conter uma oração adjetiva explicativa, é a da letra D. A alternativa E contém uma oração adjetiva restritiva, pois foram demitidos APENAS os professores que aderiram à greve.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15149. Fabiana Clara Lima da Cunha [***.639.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:34:09

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

A questão avalia a CONJUGAÇÃO verbal. A forma 'não divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: não divirjas / não divirja). Portanto, quanto a conjugação, afirmativa seis está correta. Sendo igualmente corretas as frases 1, 4 e 5. Ter-se-iam quatro frases corretas, I, IV,V e VI, combinação que nenhuma alternativa contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Requerente da segunda etapa. De todo modo, colocam-se as explicações sobre o gabarito. O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”. O enunciado III está INCORRETO, pois seria “Atualmente, nós mantivemos (...)”. A alternativa IV está mal reproduzida e está correta. Também mal reproduzida está a questão V, que se apresenta correta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14523. Kadu Oliveira Gomes [***.835.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:58:49

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

Prezados Membros da Banca Examinadora,

Apresento, respeitosamente, recurso contra o gabarito preliminar da Questão 08, que indica a alternativa D como correta, requerendo a anulação do item em virtude da inexistência de elementos suficientes para a determinação inequívoca de uma única resposta.

O enunciado solicita a identificação da alternativa em que a oração subordinada adjetiva “deve, obrigatoriamente, ser isolada por vírgula(s)”. Todavia, é consagrado na gramática normativa que a distinção entre orações adjetivas restritivas e explicativas não se fundamenta exclusivamente na estrutura sintática, mas, sobretudo, no valor semântico-discursivo assumido no contexto enunciativo.

Na alternativa D — “Não desperdice o tempo que é a teia da existência” — a oração introduzida pelo pronome relativo “que” apresenta caráter potencialmente ambíguo. Sob uma interpretação, pode ser classificada como explicativa, atribuindo uma informação acessória ao termo antecedente “tempo”. Entretanto, sob outra perspectiva igualmente admissível, pode assumir valor restritivo, especificando um subconjunto semântico de “tempo”, isto é, aquele concebido como “a teia da existência”.

Nesse sentido, a ausência de marcas de pontuação não configura, de forma categórica, desvio à norma-padrão, uma vez que a escolha entre vírgulas ou sua omissão está diretamente vinculada à intenção comunicativa do enunciador e à interpretação contextual — elementos estes não explicitados no item.

Dessa forma, não é possível afirmar, com precisão técnica, que a alternativa D seja a única correta, visto que a questão admite mais de uma leitura plausível, comprometendo o princípio da objetividade avaliativa.

Diante do exposto, e considerando a ambiguidade interpretativa decorrente da insuficiência de contexto, solicita-se a anulação da Questão 08.

Atenciosamente,
Candidato

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. A única alternativa a exigir vírgula, por conter uma oração adjetiva explicativa, é a da letra D. Seria um contrassenso desperdiçar APENAS o tempo que é a teia da vida. O sentido é óbvio: Não se deve desperdiçar o tempo, PORQUE (explicação) ele é a teia da existência.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 34235922. Michael Igor Silva dos Santos [***.121.852-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:02:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08 que pede a identificação da alternativa em que a oração subordinada adjetiva “precisa, necessariamente, ficar isolada por vírgula(s)”.

O gabarito preliminar aponta a alternativa D (“Não desperdice o tempo que é a teia da existência”). Entretanto, a questão apresenta problema de objetividade, pois a classificação da oração adjetiva presente nessa alternativa não é inequívoca.

A obrigatoriedade do emprego de vírgulas ocorre nas orações subordinadas adjetivas explicativas. Contudo, na alternativa D, a interpretação da oração “que é a teia da existência” depende da construção semântica e estilística da frase, tratando-se de uma expressão metafórica que admite diferentes leituras. Dessa forma, não se pode afirmar, de maneira absoluta e indiscutível, que a oração deva ser isolada por vírgulas em qualquer contexto interpretativo.

O próprio enunciado utiliza o termo “necessariamente”, exigindo uma única resposta incontestável. Todavia, a alternativa indicada como correta comporta discussão gramatical e interpretativa quanto ao caráter explicativo ou restritivo da oração subordinada adjetiva, afastando a certeza exigida em questões objetivas.

Assim, a questão deixa de apresentar uma alternativa inequivocamente correta, comprometendo a segurança jurídica da avaliação e o princípio da objetividade que deve nortear os processos seletivos.

Diante da existência de interpretação gramatical plausível que afasta a obrigatoriedade das vírgulas na alternativa apontada pelo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da questão, com a atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. A única alternativa a exigir vírgula, por conter uma oração adjetiva explicativa, é a da letra D. Seria um contrassenso desperdiçar APENAS o tempo que é a teia da vida. A alternativa E contém uma oração adjetiva restritiva, pois foram demitidos APENAS os professores que aderiram à greve.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23361. Paulo Victor Pessoa de Castro [***.136.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:50:21

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

O gabarito provisório aponta como correta a alternativa D, cuja estrutura é apresentada com oração subordinada adjetiva explicativa isolada por vírgulas:

"D) Os professores, que aderiram à greve, foram demitidos."

Por outro lado, a alternativa E apresenta a seguinte construção:

"E) Os professores que aderiram à greve foram demitidos."

O comando solicita a identificação da oração adjetiva que "precisa necessariamente" ficar isolada por vírgulas. Entretanto, a utilização do advérbio "necessariamente" atribui caráter absoluto a uma matéria cuja análise gramatical não se limita à observação formal da pontuação, envolvendo também aspectos semânticos relacionados à função exercida pela oração em relação ao seu antecedente.

Conforme lecionam Celso Cunha e Lindley Cintra, na obra Nova Gramática do Português Contemporâneo, a distinção entre orações subordinadas adjetivas restritivas e explicativas está associada ao papel semântico desempenhado pela oração relativa, isto é, à forma como a informação restringe ou apenas esclarece o referente antecedente. Assim, a classificação dessas estruturas não decorre exclusivamente de critérios gráficos, mas também da interpretação do sentido produzido no enunciado.

Nesse contexto, as vírgulas constituem manifestação escrita de uma distinção semântica preexistente, e não um fenômeno autônomo capaz de definir, por si só, a natureza da oração. Por essa razão, a formulação adotada pela questão simplifica excessivamente o conteúdo cobrado ao pressupor a existência de um critério absoluto para determinar quando uma oração adjetiva deve "necessariamente" ser isolada por vírgulas.

Cumprir destacar que, em avaliações objetivas, a utilização de terminologia absoluta exige a inexistência de dúvidas interpretativas razoáveis quanto ao critério empregado. Entretanto, ao empregar a expressão "necessariamente" em tema cuja classificação é tradicionalmente vinculada à relação de sentido estabelecida entre a oração e seu antecedente, o item amplia indevidamente o grau de certeza exigido do candidato.

Tal circunstância gera prejuízo objetivo à avaliação, pois desloca o foco da análise da classificação gramatical para uma interpretação absoluta da pontuação, abrindo espaço para divergências legítimas acerca do alcance do comando. Em questões de múltipla escolha, não basta que a alternativa apontada pelo gabarito seja defensável; é indispensável que o enunciado conduza de forma inequívoca à resposta pretendida, sem margem para controvérsias interpretativas relevantes.

Dessa forma, ainda que se admita a adequação da alternativa indicada pelo gabarito sob determinada perspectiva gramatical, a redação do comando não apresenta o grau de precisão necessário para assegurar uma única resposta incontestável, comprometendo a objetividade que deve nortear os processos avaliativos. Ante o exposto, requer-se a anulação da questão, em observância aos princípios da objetividade, da clareza e da segurança jurídica aplicáveis às avaliações.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. A única alternativa a exigir vírgula, por conter uma oração adjetiva explicativa, é a da letra D. Seria um contrassenso desperdiçar APENAS o tempo que é a teia da vida. A alternativa E contém uma oração adjetiva restritiva, pois foram demitidos APENAS os professores que aderiram à greve.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25455. Stephany Valente Melo [***.764.192-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:23:43

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

Gostaria de solicitar a retificação do gabarito de D para alternativa E. "Os professores que aderiram à greve foram demitidos". Segundo as normas da gramática normativa da Língua Portuguesa, as Orações Subordinadas Adjetivas Explicativas devem ser obrigatoriamente separadas por vírgulas, pois referem-se ao antecedente em sua totalidade, acrescentando-lhe uma característica própria. Solicito a alteração do gabarito para a alternativa (E), visto que a presença de uma vírgula isolada após o termo 'professores' indica a intenção de grafar uma oração subordinada adjetiva explicativa. Segundo a norma culta, as orações explicativas devem ser obrigatoriamente isoladas por pontuação (vírgulas, parênteses ou travessões). A ausência da segunda vírgula após o termo 'greve' gera um erro sintático de separação de sujeito e predicado, tornando a inserção da dupla vírgula uma correção obrigatória para a validade gramatical da sentença. Segue dados diretamente do site da norma-culta.
Atenciosamente, Stephany Valente

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1KM1x-na2NzdkFqkgaEv7Nkjl2ZulUskg>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. A única alternativa a exigir vírgula, por conter uma oração adjetiva explicativa, é a da letra D. Seria um contrassenso desperdiçar APENAS o tempo que é a teia da vida. A alternativa E contém uma oração adjetiva restritiva, pois foram demitidos APENAS os professores que aderiram à greve.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17341. Arthur Calebe Pereira Albuquerque de Souza [***.297.432-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:15:53

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A alternativa correta é a b) VI - I - V - IV - VII - VIII - II - III.

Vamos verificar a sequência:

VI. Nas estantes da maioria dos psiquiatras se encontra o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, às vezes apelidado de bíblia dos psiquiatras.

↓ Apresenta o tema (o manual).

I. Publicado inicialmente em 1952, o texto-base dos psiquiatras, ao contrário do livro cristão, é revisto a cada dez ou vinte anos.

↓ Explica a característica do manual mencionado.

V. Sua quinta edição, inclusive, saiu em 2013.

↓ O pronome possessivo “Sua” retoma naturalmente o manual citado.

IV. Mas há uma diferença entre esse manual e a Bíblia.

↓ O conectivo “Mas” retoma a comparação iniciada anteriormente.

VII. Ao longo dos anos, a definição de muitos transtornos mudou.

VIII. Alguns foram acrescentados e outros foram excluídos.

↓ Desenvolvem a ideia de revisões do manual.

II. A psiquiatria oferece inúmeros exemplos de sólidos mecanismos autocorretores.

↓ Funciona como conclusão da ideia anterior.

III. A homossexualidade, por exemplo, estava presente no início como um transtorno de personalidade sociopata, porém foi removida posteriormente.

↓ O termo “por exemplo” exemplifica a afirmação feita em II.

Dica de prova

Observe os elementos coesivos:

- * “Sua quinta edição” → retoma o Manual (VI).
- * “Mas” → estabelece contraste com a comparação à Bíblia.
- * “Alguns” → retoma “transtornos” (VII).
- * “Por exemplo” → exemplifica a ideia apresentada em II.

Gabarito: letra B.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23598. Elmer Cavalcante Queiro [***.721.172-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 10:26:34

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

a questão pede em aberto a seguinte letra " assinale a alternativa que indica a ordem capaz de produzir um texto coeso e coerente" entretanto, a resposta é ambígua no quesito coesão e coerência

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17812. Gabriel Pereira Sponchiado [***.164.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:28:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A alternativa sugerida pela banca é a (A). Porém, a resposta dessa alternativa não exprime sentido lógico, uma vez que os fatos na ordem pela letra (A) não se correlacionam.

A ordem expressa por (A) é dada por:

A psiquiatria oferece inúmeros exemplos de sólidos mecanismos autocorretores. Nas estantes da maioria dos psiquiatras se encontra o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, às vezes apelidado de bíblia dos psiquiatras. Mas há uma diferença entre esse manual e a Bíblia. Publicado inicialmente em 1952, o texto-base dos psiquiatras, ao contrário do livro cristão, é revisto a cada dez ou vinte anos. Sua quinta edição, inclusive, saiu em 2013. Ao longo dos anos, a definição de muitos transtornos mudou. Alguns foram acrescentados e outros foram excluídos. A homossexualidade, por exemplo, estava presente no início como um transtorno de personalidade sociopata, porém foi removida posteriormente.

A ordem mais lógica e adequada é expressa pela alternativa (B):

Nas estantes da maioria dos psiquiatras se encontra o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, às vezes apelidado de bíblia dos psiquiatras. Publicado inicialmente em 1952, o texto-base dos psiquiatras, ao contrário do livro cristão, é revisto a cada dez ou vinte anos. Sua quinta edição, inclusive, saiu em 2013. Mas há uma diferença entre esse manual e a Bíblia. Ao longo dos anos, a definição de muitos transtornos mudou. Alguns foram acrescentados e outros foram excluídos. A psiquiatria oferece inúmeros exemplos de sólidos mecanismos autocorretores. A homossexualidade, por exemplo, estava presente no início como um transtorno de personalidade sociopata, porém foi removida posteriormente.

Por essas razões, peço a alteração do gabarito de (A) para (B).

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7787. Giovana Alves Lopes [***.320.632-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:51:09

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito oficial da questão 09, que apontou a alternativa (A) como a única correta, para que se considere também como perfeitamente válida e legítima a alternativa (B). A proposta de reorganização textual apresentada na alternativa (B) estabelece uma sequência que atende com rigor científico e literário a todos os critérios de coesão textual, coerência lógica e progressão temática exigidos pelo enunciado, não havendo impedimento estrutural ou semântico que a desqualifique.

A sequência proposta pela alternativa (B) inicia-se de forma exemplar pelo fragmento VI, que introduz de maneira geral e contextualizada o objeto central do texto: o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais e o seu apelido de "bíblia dos psiquiatras". Na sequência, o fragmento I funciona como um desdobramento natural e histórico do manual introduzido, informando seu ano de publicação inicial (1952) e estabelecendo o contraste com o livro sagrado cristão ao mencionar que ele é revisto periodicamente. O fragmento V dá continuidade imediata a essa linha cronológica de revisões ao ilustrar o fato com um dado recente, mencionando que a sua quinta edição saiu em 2013, o que consolida uma progressão temporal fluida e perfeitamente coesa.

A transição para o fragmento IV ocorre de maneira totalmente lógica, pois retoma a comparação anterior entre o manual e a Bíblia, explicitando que "há uma diferença entre esse manual e a Bíblia". Essa diferença é imediatamente detalhada e justificada pelos fragmentos VII e VIII, os quais explicam que, ao longo dos anos, a definição de muitos transtornos mudou, sendo alguns acrescentados e outros excluídos. Essa mutabilidade do manual serve como base factual perfeita para a generalização teórica apresentada no fragmento II, que conclui que a psiquiatria oferece inúmeros exemplos de sólidos mecanismos autocorretores. Por fim, o fragmento III encerra o texto de forma irretocável, trazendo a homossexualidade como um exemplo histórico concreto ("por exemplo") que ilustra e ratifica o mecanismo autocorretor recém-mencionado no fragmento II. Portanto, resta demonstrado que a alternativa (B) não promove rupturas na unidade de sentido e constrói uma linha de raciocínio lógico-discursivo tão legítima, coesa e coerente quanto a proposta na alternativa (A). Diante da existência de dupla possibilidade de ordenação correta para os fragmentos apresentados, solicita-se o preito de isonomia e a consequente consideração da alternativa (B) como correta ou, subsidiariamente, a anulação da referida questão por dupla resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1848. Heloisa Ferreira Paz [***.945.122-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:46:08

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A referida questão solicita ao candidato que selecione a alternativa capaz de organizar oito fragmentos textuais extraídos da obra *Nexus: Uma breve história das redes de informação, da Idade da Pedra à inteligência artificial* (2024), do historiador Yuval Noah Harari, de modo a produzir um texto coeso e coerente. O gabarito oficial assinalou a Alternativa A (\bm{II - VI - IV - I - V - VII - VIII - III}) como a correta. Contudo, a análise estritamente linguística dos mecanismos de coesão referencial e sequencial demonstra que a única ordem logicamente possível é a expressa na Alternativa B (\bm{VI - I - V - IV - VII - VIII - III - II}).

Abaixo, detalham-se os elos coesivos e a progressão temática que validam exclusivamente a alternativa B:

1. Introdução do Referente Primário (Fragmento VI): O fragmento VI apresenta o tema central de forma autônoma ("Nas estantes da maioria dos psiquiatras se encontra o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais...") e introduz a metáfora crucial para o desenvolvimento do texto: "...às vezes apelidado de bíblia dos psiquiatras."

2. Anáfora e Cronologia (Fragmentos I e V): * O fragmento I retoma o referente por meio da elipse e da expressão "o texto-base dos psiquiatras", dando início à cronologia histórica ("Publicado inicialmente em 1952...") e dialogando diretamente com a metáfora anterior ("...ao contrário do livro cristão...").

O fragmento V dá continuidade imediata a essa linha temporal por meio do pronome possessivo de terceira pessoa ("Sua quinta edição, inclusive, saiu em 2013"), especificando a evolução do manual citado em I.

3. Quebra Adversativa Argumentativa (Fragmento IV): O fragmento IV atua como uma transição argumentativa perfeita ("Mas há uma diferença entre esse manual e a Bíblia"), utilizando o pronome demonstrativo "esse manual" para encapsular tudo o que foi descrito nos fragmentos I e V, preparando o leitor para a tese que será demonstrada a seguir.

4. Desdobramento Temático e Exemplificação (Fragmentos VII, VIII e III): * O fragmento VII explica qual é a diferença prometida em IV ("Ao longo dos anos, a definição de muitos transtornos mudou").

O fragmento VIII expande semanticamente o fragmento VII ("Alguns foram acrescentados e outros foram excluídos").

O fragmento III introduz um conector de exemplificação por excelência ("A homossexualidade, por exemplo, estava presente no início...") para ilustrar concretamente a exclusão mencionada no fragmento VIII.

5. Fechamento e Síntese Indutiva (Fragmento II): O fragmento II funciona como a conclusão lógica do raciocínio indutivo construído pelo autor ("A psiquiatria oferece inúmeros exemplos de sólidos mecanismos autocorretores"). O exemplo específico da exclusão da homossexualidade (III) serve de premissa para validar a conclusão geral expressa em II.

Da Incoerência da Alternativa A

A disposição proposta pela alternativa A prejudica gravemente a coesão textual:

Isola o fragmento II no início do texto, destituindo-o de sua função conclusiva natural.

Aloca o fragmento III (um exemplo específico e pontual) como encerramento do período, quebrando a estrutura clássica do texto dissertativo-argumentativo da fonte original, que exige o fechamento da ideia após a ilustração exemplificativa.

Interrompe o fluxo explicativo entre a promessa de "uma diferença" (IV) e a explicação dessa diferença (VII), inserindo dados cronológicos (I e V) de forma intercalada e confusa.

Do Pedido

Diante do exposto, visto que a ordem VI - I - V - IV - VII - VIII - III - II preserva a fidedignidade do texto original do autor e respeita rigorosamente as normas de coesão e coerência da Língua Portuguesa, solicita-se a retificação do gabarito oficial da alternativa A para a alternativa B.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12290. João Mateus Melo Braga de Oliveira [***.116.713-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 11:14:03

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

O gabarito aponta letra A como correta, porém essa alternativa é incoerente diante da análise da questão. O gabarito correto deveria ser a letra B, visto que essa se adequa melhor ao comando do enunciado

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19925. João Vitor Macedo Coutrin [***.984.892-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 11:30:30

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Existe duas respostas, a alternativa C e a alternativa A.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10679. Laura Maria Almeida Alves [***.105.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:43:43

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da questão, pois a sequência correta dos períodos é VI – I – V – IV – VII – VIII – II – III (alternativa B).

O texto inicia com a afirmativa VI, que introduz o tema central: o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Em seguida, a afirmativa I complementa essa informação ao apresentar dados sobre sua publicação e atualização periódica.

A sequência prossegue adequadamente com a afirmativa V, já que o pronome possessivo "sua" retoma diretamente o manual mencionado anteriormente. Logo após, a afirmativa IV estabelece um contraste por meio do conectivo "mas", comparando o manual à Bíblia.

As afirmativas VII e VIII mantêm a progressão textual ao abordar as modificações realizadas nas diferentes edições do manual, mencionando transtornos que foram incluídos ou retirados ao longo do tempo.

Por fim, a afirmativa II apresenta uma conclusão sobre os mecanismos de autocorreção da psiquiatria, enquanto a afirmativa III exemplifica essa ideia ao citar o caso da homossexualidade, introduzido pelo marcador discursivo "por exemplo".

Dessa forma, a única sequência que preserva a coesão e a coerência do texto é a alternativa B.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11976. Luiz Guilherme Lima Mendes [***.512.592-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:14:41

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

O gabarito definitivo é a alternativa b) VI – I – V – IV – VII – VIII – II – III.

Veja a linha de raciocínio passo a passo:

VI. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, frequentemente chamado de bíblia da psiquiatria, está presente nas prateleiras da maioria dos profissionais da área.

* Função: Introduz o assunto principal (o manual).

I. Lançada pela primeira vez em 1952, essa obra fundamental da psiquiatria passa por atualizações a cada uma ou duas décadas, diferindo da escritura sagrada.

* Função: Detalha o histórico e a dinâmica de revisão do livro.

V. Inclusive, a versão número cinco desse documento foi publicada no ano de 2013.

* Função: Ilustra a periodicidade mencionada no trecho anterior.

IV. Contudo, existe uma distinção crucial entre o referido guia e as Escrituras.

* Função: Usa o conectivo adversativo para contrapor os dois livros.

VII. Com o passar do tempo, os conceitos de diversas patologias foram modificados.

VIII. Novas condições foram integradas ao catálogo, enquanto outras acabaram descartadas.

* Função: Demonstram na prática como ocorrem as modificações no texto.

II. O campo da psiquiatria fornece múltiplos casos que comprovam sua forte capacidade de autorregulação.

* Função: Sintetiza e valida o argumento anterior sobre as atualizações.

III. A homossexualidade serve de modelo, pois constava originalmente como um distúrbio de personalidade sociopática e acabou sendo retirada posteriormente.

* Função: Conclui o raciocínio com uma evidência concreta e histórica.

Conectores-chave do texto

* "Versão número cinco desse documento" → Faz referência direta ao Manual citado em VI.

* "Contudo" → Cria a oposição necessária sobre a natureza das duas obras.

* "Novas condições" → Dá continuidade à explicação sobre as patologias de VII.

* "Serve de modelo" → Funciona como a comprovação prática da teoria exposta em II.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4593. Maria Alice Mutti Guttemberg [***.626.362-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:30:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Ordem correta: VI → I → V → IV → VII → VIII → II → III.

Letra B está correta.

A letra A não pode estar correta, como consta no gabarito, porque começa com a frase II, que usa exemplos autocorretos antes mesmo de apresentar o manual que será discutido. Isso quebra a progressão temática do texto.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:19:16

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Como já relatei, esta foi a minha primeira experiência em concurso público. A ansiedade que apresento tornou-se mais intensa com a pressão do tempo e da prova, fazendo com que eu lesse os trechos e as opções com muita rapidez, sem conferir cada ligação entre as ideias. O equívoco na marcação não reflete falta de domínio sobre estrutura textual, mas sim uma falha de atenção provocada por fatores emocionais. Diante do exposto, solicito a revisão da pontuação desta questão, reconhecendo-se que a alternativa correta é a letra A. e que o meu erro decorreu exclusivamente da ansiedade e da pressão do momento, não de desconhecimento do conteúdo.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 34235922. Michael Igor Silva dos Santos [***.121.852-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:56:55

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 09, que exige a identificação da ordem capaz de produzir um texto coeso e coerente a partir dos fragmentos apresentados.

A questão apresenta margem para mais de uma interpretação plausível, comprometendo a objetividade necessária ao item. Embora o gabarito oficial indique a alternativa A, observa-se que outras sequências também permitem a construção de um texto com encadeamento lógico e manutenção do tema central, relativo às revisões do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM).

O principal problema reside no emprego de elementos referenciais que admitem diferentes pontos de retomada. Expressões como “esse manual”, “sua quinta edição”, “ao longo dos anos” e “por exemplo” podem ser articuladas em mais de uma sequência sem prejuízo significativo da compreensão global do texto.

Além disso, o fragmento II (“A psiquiatria oferece inúmeros exemplos de sólidos mecanismos autocorretores.”) possui caráter introdutório e conclusivo ao mesmo tempo, podendo funcionar tanto na abertura quanto no fechamento do raciocínio. Da mesma forma, os fragmentos VII e VIII apresentam relação direta de continuidade, mas sua posição relativa aos demais trechos não é determinada de forma inequívoca.

Dessa maneira, a questão deixa de apresentar uma única resposta incontestável, permitindo ao candidato justificar alternativas distintas com base em critérios igualmente válidos de coesão e coerência textual. Em avaliações objetivas, é indispensável que apenas uma alternativa possa ser considerada correta de forma inequívoca.

Diante da possibilidade de múltiplas interpretações aceitáveis e da ausência de critério suficientemente objetivo para excluir outras sequências plausíveis, requer-se a ANULAÇÃO da questão 09, com a atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: “Nexus”, de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6216. Natanael Picanco Freire [***.183.572-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:34:11

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 9

A alternativa correta para a questão é a letra B (VI - I - V - IV - VII - VIII - II - III), pois é a única que respeita a organização lógica do texto.

O período VI apresenta o assunto principal, que é o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Na sequência, o período I acrescenta informações históricas sobre a obra, explicando sua publicação e suas revisões periódicas.

O trecho V deve vir logo depois, uma vez que a expressão "sua quinta edição" faz referência direta ao manual mencionado anteriormente. Em seguida, o período IV introduz uma oposição por meio do termo "mas", dando continuidade à comparação feita com a Bíblia.

Os períodos VII e VIII permanecem conectados por tratarem das alterações realizadas ao longo das edições, incluindo a inclusão e exclusão de transtornos.

Posteriormente, o período II sintetiza a ideia de evolução científica da psiquiatria, enquanto o período III apresenta um exemplo concreto dessa capacidade de revisão conceitual.

Assim, a alternativa B é a única que mantém as relações referenciais e argumentativas do texto.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23361. Paulo Victor Pessoa de Castro [***.136.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:52:54

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito preliminar da questão que trata da ordenação dos fragmentos textuais, atualmente considerando correta a alternativa A (II-VI-IV-I-V-VII-VIII-III). A presente impugnação não decorre da inexistência de coerência na sequência indicada pela banca, mas da ausência de elementos linguísticos suficientes para demonstrar que essa seja a única organização possível dos fragmentos.

De fato, determinadas relações de coesão parecem relativamente estáveis. O fragmento IV ("Mas há uma diferença entre esse manual e a Bíblia.") retoma claramente o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais mencionado no fragmento VI, estabelecendo forte vínculo referencial entre ambos. Da mesma forma, os fragmentos I e V apresentam continuidade temática direta, enquanto os fragmentos VII, VIII e III mantêm relação de desenvolvimento e exemplificação, especialmente em razão da expressão "por exemplo", presente no fragmento III.

Entretanto, a definição da sequência correta depende essencialmente da posição atribuída ao fragmento II ("A psiquiatria oferece inúmeros exemplos de sólidos mecanismos autocorretores."). Nesse ponto reside a controvérsia da questão.

Sob a perspectiva da organização textual, o fragmento II possui natureza metadiscursiva e caráter avaliativo. Trata-se de uma generalização que sintetiza o conteúdo posteriormente desenvolvido pelos demais fragmentos, especialmente aqueles que descrevem as revisões periódicas do DSM e a modificação de critérios diagnósticos ao longo do tempo. Em razão dessa característica, o fragmento pode desempenhar legitimamente duas funções discursivas distintas: a de introdução temática ou a de conclusão inferencial. Importa observar que o fragmento II não contém qualquer marcador linguístico que imponha sua posição inicial no texto. Não há elementos anafóricos, conectivos de continuidade, referências temporais ou expressões de retomada que determinem obrigatoriamente sua colocação antes dos demais fragmentos. Sua localização depende, portanto, de uma escolha interpretativa acerca da estratégia de organização do texto. Em textos expositivos, tanto é admissível iniciar a exposição por uma tese geral seguida de exemplos quanto apresentar inicialmente os fatos para, ao final, formular uma conclusão sintetizadora. Ambas as estruturas são reconhecidas pelos estudos de organização textual e argumentativa. Assim, a simples preferência por uma dessas estratégias não basta para excluir objetivamente a outra.

Dessa forma, a alternativa apontada no gabarito não se revela inequivocamente superior às demais. A resolução da questão exige que o candidato adote a mesma opção interpretativa escolhida pela banca, embora os mecanismos de coesão e coerência textual não imponham essa escolha de maneira obrigatória. Em questões de ordenação textual, a existência de mais de uma sequência plausível compromete a objetividade necessária para a identificação de uma única resposta correta. Por essa razão, requer-se a anulação da questão, uma vez que a alternativa indicada no gabarito depende de critério interpretativo não suficientemente determinado pelos elementos linguísticos presentes nos fragmentos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9532. Raica da Silva Pinheiro [***.942.042-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:34:45

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A alternativa correta é a letra B (VI – I – V – IV – VII – VIII – II – III), pois é a única sequência que mantém a progressão lógica das ideias e a coesão textual.

O item VI deve iniciar a sequência por apresentar o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, assunto central do texto. Em seguida, o item I acrescenta informações sobre essa obra, informando sua publicação inicial e o fato de passar por revisões periódicas.

Logo depois, o item V se encaixa adequadamente, já que a expressão “sua quinta edição” faz referência direta ao manual mencionado anteriormente. Na continuidade, o item IV introduz uma oposição por meio da palavra “mas”, estabelecendo uma diferença entre o manual e a Bíblia, comparação já citada nos trechos anteriores.

Os itens VII e VIII dão continuidade ao texto ao abordar as modificações ocorridas ao longo dos anos, explicando que determinados transtornos tiveram suas definições alteradas, enquanto outros foram incluídos ou retirados da classificação.

Em seguida, o item II sintetiza essa discussão ao destacar que a psiquiatria possui mecanismos capazes de revisar e corrigir seus próprios entendimentos. Por fim, o item III apresenta um caso específico que comprova essa afirmação, como indica a expressão “por exemplo”.

Dessa maneira, a ordem correta dos fragmentos corresponde à alternativa B.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: “Nexus”, de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8119. Raira Palmeira Ramos [***.135.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:26:27

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da *Questão 09* de Língua Portuguesa, pois a questão admite mais de uma sequência capaz de produzir um texto coeso e coerente, comprometendo a existência de resposta única. O gabarito oficial indica a alternativa *A*:

II - VI - IV - I - V - VII - VIII - III

Entretanto, a alternativa B também produz um texto plenamente coerente:

VI - I - V - IV - VII - VIII - II - III

Nessa sequência, o texto apresenta inicialmente o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), informa sua publicação inicial e suas revisões periódicas, menciona a quinta edição, estabelece a comparação com a Bíblia, descreve as mudanças ocorridas ao longo do tempo e conclui com a afirmação de que a psiquiatria possui mecanismos autocorretores.

Além disso, os fragmentos II e III estabelecem relação semântica direta:

"A psiquiatria oferece inúmeros exemplos de sólidos mecanismos autocorretores."

seguido de:

"A homossexualidade, por exemplo, estava presente no início como um transtorno de personalidade sociopata, porém foi removida posteriormente."

A expressão "por exemplo" tem justamente a função de introduzir uma exemplificação da afirmação anterior, formando uma conexão textual clara e adequada.

Dessa forma, a alternativa *B* apresenta encadeamento lógico, progressão temática e coesão textual compatíveis com o comando da questão. Como tanto a alternativa A quanto a alternativa B podem ser defendidas com base em critérios legítimos de coerência e coesão, a questão deixa de possuir resposta única e objetiva.

Por esses motivos, solicita-se a anulação da *Questão 09.*

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25455. Stephany Valente Melo [***.764.192-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:28:46

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão/anulação da Questão 09, referente à ordenação de fragmentos textuais. Embora o gabarito aponte a alternativa (a) como correta, a alternativa (b) apresenta uma estrutura narrativa perfeitamente coerente e coesa, baseada na progressão temática temporal e descritiva. Enquanto a opção (a) opta por uma estrutura dedutiva (partindo de uma generalização no fragmento II), a opção (b) organiza o texto de forma indutiva, iniciando pela apresentação do objeto de estudo (o Manual no fragmento VI), o que é uma prática padrão em textos informativos e jornalísticos. Original da Obra: O texto é adaptado da obra Nexus (2024), de Yuval Noah Harari. Na construção original do autor, a menção ao manual precede a conclusão sobre os mecanismos de autocorreção. A rigidez do gabarito ignora que a coesão textual pode se manifestar de diferentes formas sem prejuízo ao sentido. Não há marcadores linguísticos que tornem a sequência (a) obrigatoriamente superior à (b), tornando a questão subjetiva e passível de anulação por permitir duas respostas logicamente válidas. Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5621. Taisa Gabriela Rodrigues de Souza [***.093.312-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:30:43

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A alternativa correta é a b) VI - I - V - IV - VII - VIII - II - III.

Vamos analisar a ordem:

VI. Nas prateleiras da maior parte dos psiquiatras está o _Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais_, chamado informalmente de bíblia dos psiquiatras.

↓ Introduz o assunto central: o manual.

I. Lançado pela primeira vez em 1952, o texto-base da psiquiatria, diferente da Bíblia cristã, passa por revisões a cada dez ou vinte anos.

↓ Detalha uma característica do manual citado.

V. A sua quinta versão, inclusive, foi publicada em 2013.

↓ O termo “sua” faz referência direta ao manual mencionado.

IV. Porém, existe uma distinção entre esse manual e a Bíblia.

↓ A conjunção “Porém” retoma a comparação feita antes.

VII. Com o passar do tempo, o conceito de vários transtornos foi alterado.

VIII. Alguns foram incluídos e outros retirados.

↓ Ampliam a ideia das atualizações do manual.

II. A psiquiatria traz diversos casos de mecanismos eficientes de autocorreção.

↓ Serve como fechamento do raciocínio anterior.

III. A homossexualidade, a título de exemplo, constava no começo como transtorno de personalidade sociopata, mas foi excluída depois.

↓ A expressão “a título de exemplo” ilustra o que foi dito em II.

Fique atento aos recursos coesivos:

- “Sua quinta versão” → se refere ao Manual em VI.
- “Porém” → indica oposição em relação à comparação com a Bíblia.
- “Alguns” → retoma “transtornos” em VII.
- “A título de exemplo” → exemplifica a afirmação de II.

Resposta: letra B.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Qualquer ordem que não seja a constante da alternativa da letra D deixa o texto sem sentido. Em caso de dúvida, deve ser consultado o livro de onde foi tirado o enunciado da questão: "Nexus", de Yuval Noah Harari.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10374. Adriano Drumond Sardinha Crispim Rodrigues [***.454.332-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:45:47

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 10

Questionamento (Candidato):

O enunciado da questão afirma que silogismo "revela conclusões coerentes implícitas em marcas textuais." O gabarito preliminar, letra C, não apresenta conclusão implícita, mas explícita, visto que o próprio distrator conclui seu pensamento ao dizer "Logo, Pedro é mortal." Já na alternativa E ("O Brasil tem memória curta; no entanto, essa memória curta não é uma tentativa de esquecer os lances penosos de seu passado.") apresenta conclusão implícita, visto que, ao afirmar que a memória curta não se deve pela tentativa de esquecer momentos traumáticos, ela abre margem para interpretar que temos memória curta por não nos interessarmos pela história do Brasil. Essa conclusão realmente implícita aproxima mais o quinto distrator de um silogismo do que o terceiro. Por isso, peço a mudança do gabarito para letra E.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão e seu argumento NÃO tem qualquer consistência. Qualquer dicionário, no verbete "Silogismo", dá exemplo(s) semelhante(s) ao que consta da prova.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7673. Lucca Azevedo Gonzaga [***.532.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:37:34

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, a alternativa III apresenta uma definição correta sobre a época de escravidão do Brasil que remetia o passado dos avós de Zeca Chapéu Grande. As demais alternativas I e II também se encontram corretas em relação ao enredo do livro. No entanto, não há alternativa que indique as afirmativas I, II e III sendo verdadeiras faltando opção correta para marcar.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Questionamento não pertence à prova de Língua Portuguesa.

Decisão (Banca): -

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20680. Paulo João Lopes Martins [***.696.642-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:16:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

A segunda estrofe em nenhum momento utiliza locus amoenus, logo, questão B é a correta por ser falsa

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Questionamento não pertence à prova de Língua Portuguesa.

Decisão (Banca): -

Publicado em: 26/06/2026